ANNO XXXIV N. 144.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 26 DE JUNHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
4 Quarto minguante as 6 horas e 2 minutos da tarde.
11 Lua nova aos 27 minutos da tarde.
18 Quarto crescente as 5 horas e 55 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
21 Segunda. S. Luiz Gonzaga; Ss. Albano e Demetrio mm.
22 Terça. S. Paulino b.; S. Niceas b.; S. Concordia v.
23 Quarta. S. Agripina v.; Ss. Zenon e Menas mm.
24 Quinta. ✻ Nascimento de S. João Baptista.
25 Sexta. S. Guilherme ab.; S. Febronia v.; S. Galicano m.
26 Sabbado. Ss. João e Paulo irs. mm.; S. Virgilio m.
27 Domingo. A Pureza de Nossa Senhora, S. Ladisláo rei.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Relatorio apresentado a camara dos Srs. deputados na sessão de 10 de maio de 1858.

(Continuação do n. 139.)

ALFANDEGAS, MESAS DE CONSULADO E DE RENDAS, RECEBEDORIAS E COLLECTORIAS.

Alfandega.

No ultimo relatorio fostes informados por meu digno antecessor das alterações que, por decreto numero 1,914 de 28 de março do anno passado, se fizeram na tarifa das alfandegas então em vigor.

Essas alterações, supposto que maduramente pensadas e decretadas, segundo os principios da sciencia, o tinham sido sob a impressão de grande diminuição na renda, do que resultou não se estenderem as reducções a mais alguns artigos, que aliás as reclamavam, para que aquelle trabalho fosse completo.

A renda das alfandegas, porem, longe de diminuir, teve augmento no primeiro semestre do exercicio corrente.

Na da corte, onde a receita daquelle semestre em que a nova tarifa foi posta em execução, importou em 9,972:326$575, o accrescimo foi de 701:694$375, comparando-se com a de igual periodo do anno de 1856 a 1857, que foi 9,271:732$200. Nas alfandegas das provincias o augmento da renda foi ainda maior, tendo subido de 8,394:991$623 no primeiro semestre de 1856 a 1857 para 10,856:475$054 no do corrente exercicio; differença em favor deste 2,466:483$431.

Esta circumstancia decidio o governo a expedir, os decretos numero 1,967 de 26 de agosto de 1857, e numero 2,139 de 27 de março ultimo, pelos quaes se fizeram algumas reducções mais consideraveis nas taxas de diversos artigos de importação, e o decreto numero 2034 de 26 de novembro do anno passado, que permittio a verificação do peso real das mercadorias, satisfazendo assim a muitas reclamações, fundadas principalmente em que a exiguidade das taras fixadas a differentes envoltorios augmentava consideravelmente os direitos das mercadorias nelles contidas.

Acompanhando o pensamento do poder legislativo na isenção dos direitos com que em sua sabedoria entendeu dever proteger as machinas proprias para lavrar a terra, e para outras industrias (artigo 31 da lei numero 939 de 26 de setembro de 1857,) o governo usando da autorisação que lhe conferistes para alterar a tarifa julgou conveniente applicar tambem a isenção, pelo decreto de 27 de março ja citado, ao carvão mineral ou de pedra de todas as qualidades, que tanto auxilia as machinas, favorece o progresso da industria, e facilita as communicações pelas vias terrestres e maritimas, com reconhecida vantagem para as transacções commerciaes, para as relações interprovinciaes, e para a acção administrativa.

Nesses mesmos decretos de 26 de agosto e 27 de março achareis que, alem de se regularisar melhor as taxas de alguns artigos, a reducção de direitos assentou principalmente sobre generos de geral consumo e uso, como sejam a louça de qualidades inferiores, as chitas em morim, o taboado de pinho, tão usado nas nossas edificações, o sal commum, e os saccos de grossaria para conducção e exportação dos productos da lavoura etc. Os tecidos de seda que, sendo despachados por medida de superficie, não pagavam direitos na razão do seu valor, foram taxados por peso, tendo-se em attenção as diversas materias do seu contexto.

Devo por tanto crer, pelo que respeita as reducções dos direitos de importação, que estão decretadas as que até aqui parecerem necessarias, e compativeis com os interesses do thesouro.

A necessidade de melhor regular os vencimentos dos empregados das alfandegas estava reconhecida desde annos anteriores, e trabalhos se tinham preparado no sentido de os acommodar á importancia das alfandegas e circumstancias das localidades, fazendo cessar a differença que havia entre os vencimentos dos empregados de algumas, reconhecidamente excessivos, e os de outras, inferiores aos devidos. Neste sentido, pois, expedio-se o decreto numero 2,082 de 16 de janeiro do corrente anno, em que, augmentando-se o vencimento fixo, attendeu-se a sorte futura dos empregados inutilisados no serviço; conservando se os eventuaes ou porcentagens, manteve-se o incentivo a fiscalisação; e creando-se uma gratificação devida sómente pelo serviço effectivo, estabeleceu-se um meio infallivel de melhor retribuir a assiduidade dos empregados e o zeloso cumprimento de suas obrigações.

Mesas do consulado e de rendas, recebedorias e collectorias.

O serviço destas repartições precisa de algumas reformas, de que trato, nomeadamente na parte que respeita ao pessoal nellas empregado, cujos vencimentos devem ser melhor regularisados, segundo o systema ja adoptado para as alfandegas.

Neste intuito comecei por expedir a ordem do thesouro de 23 de fevereiro deste anno, na qual regulei as quotas da porcentagem que deve caber aos administradores, collectores e escrivães das mesas de rendas e collectorias da provincia do Rio de Janeiro.

Eram mui desiguaes os vencimentos destes exactores, alguns dos quaes os tinham excessivos, e de nenhum modo adequados á natureza e importancia do serviço e categoria dos cargos, ao mesmo tempo que os de outros eram tão exiguos, que impediam a escolha de um pessoal digno de confiança. A reforma procurou pois organisar esta parte do serviço, e espero que o ha de melhorar.

Por outro lado tem-se observado principalmente por occasião da tomada de contas, que muitas collectorias não tem os livros de escripturação precisos, ou os não escripturam regularmente e de modo a tornar facil e segura a fiscalisação. Para obviar estes inconveniente vou mandar fornecer pelo thesouro todos os livros que forem indispensaveis ao serviço das mesas de rendas e collectorias da provincia do Rio de Janeiro, e exigir toda a regularidade e asseio na escripturação dos mesmos.

No decreto a que acima me referi, numero 2,082, de 16 de janeiro ultimo, em consequencia das considerações feitas pelo inspector da thesouraria de S. Pedro, ja anteriormente trazidas ao conhecimento do governo imperial pelo da alfandega do Rio Grande, se dispoz tambem a conversão da alfandega de S. José do Norte em um consulado e collectoria, ou mesas de rendas, cujas attribuições foram definidas no regulamento publicado com o decreto numero 2,147 de 10 de abril proximo preterito.

A existencia de uma alfandega em povoação tão pequena e de tão exiguo movimento commercial, ao mesmo tempo muito proximo do Rio Grande, era inteiramente dispensavel, e só servia para acoroçoar contrabandos.

Tendo a experiencia demonstrado que a cobrança executiva de diversos impostos, que deixavam de ser pagos a boca do cofre da recebedoria do municipio nas épocas devidas, era por demais vexatoria, antes de esgotados todos os recursos amigaveis, e alem disso onerosa não só para a directoria do contencioso, sobre quem pesa a extracção da grande quantidade de relações de devedores, que he obrigada a expedir constantemente para o juizo dos feitos, como para os proprios contribuintes pelo accrescimo das multas e custas da execução, o que excitava grandes clamores, o governo resolveu publicar o decreto numero 2,059 de 19 de dezembro de 1857, fixando em 12 o numero dos recebedores da recebedoria, incumbidos da cobrança de impostos no domicilio dos contribuintes, e comprehendendo no numero destes impostos mais os seguintes; rendas dos proprios nacionaes, foros de terrenos, multas por infracção dos regulamentos, impostos dos corretores, taxa de escravos, dita da pennas de agua dita, de heranças e legados, de uso fructo e salarios de africanos livres; com o que vai conseguindo o fim que teve em vista na adopção desta medida.

Imposto do sello.

Não pode ainda ter execução a autorisação que pelo artigo 15, § 2 da lei de 15 de setembro de 1855 conferistes ao governo para alterar o systema da arrecadação do imposto do sello, continuando por isso em vigor os regulamentos publicados até 1851.

He objecto este que demanda um estudo muito serio, e que depende do conhecimento, que ainda temos, de qual dos dous systemas he o que offerece mais facilidades ao publico e ao mesmo tempo mais interesse ao Estado, se o do papel sellado, se o do sello por verbas.

O mappa n. 43 indica a quantidade de papel sellado que no anno passado se preparou, e existia no ultimo de dezembro no almoxarifado, a saber:

Sello proporcional.

295,526	letras de cambio no valor de	161:872$800
76,008	ditas da terra «	218:215$000
295,191	folhas em branco «	742:491$000
		1,122:488$800

Sello fixo.

29,201	conhecim. de carga no valor de	2:336$080
1,050,644	meias folhas em branco no valor de	124:719$480
		1,249:544$360

A comparação da receita do sello, assim por verbas, como por meio do papel sellado, tem sido a seguinte no municipio da corte:

Exercicio.	Por verbas. Fixo.	Por verbas. Proporcional	Papel sellado. Fixo.	Papel sellado. Proporcional	Total.
1849—1850	106:631$540	176:067$763			282:699$303
1850—1851	148:622$384	172:601$420			321:223$804
1851—1852	163:230$940	199:279$026			354:50[illegible]
1852—1853	134:058$440	212:531$448	29:367$060		375:95[illegible]
1853—1854	106:546$720	283:307$936	63:856$560		453:[illegible]
1854—1855	134:572$140	310:039$615	64:963$800	30:887$000	54[illegible]
1855—1856	106:203$600	188:194$855	74:195$100	243:694$000	612:34[illegible]
1856—1857	114:647$820	184:412$216	70:931$520	280:437$600	650:429$158
	1006:573$344	1726:434$281	303:314$040	561:018$600	3597:310$505
1.º semestre de 1857—1858	48:681$760	102:221$607	40:578$940	155:793$800	347:276$107
	1055:255$344	1828:655$607	343:892$980	716:812$400	3944:616$612

Estatistica de rendas publicas.

O mappa n. 3. comprehende o decurso de quinze annos, por periodos quinquennaes, e mostra não só qual o progresso das rendas publicas desde o exercicio de 1842—1843, como quaes as especies de impostos que para elle mais contribuiram.

No espaço dos tres quinquennios o termo médio do augmento proporcional da receita foi igual a 30,06 % como se vê da seguinte comparação:

Rendimento médio quinquennal.

1· quinquennio. . . . 23,083:377$395
2· » . . . . 28,725:284$359
3· » . . . . 38,980:668$178
Comparado o 1· com o 2·, dá este o accrescimo. . . . 5,641:906$964
Comparado o 2· com o 3·, dá este o accrescimo. . . . 10,238:195$533

Importação quinquennal.

1· quinquennio. . . . 14,465:484$248
2· » . . . . [illegible]$100
3· » . . . . 26,0[illegible]$877
Comparado o 1· com o 2·, dá este o accrescimo. . . . 4,324:782$852
Comparado o 2· com o 3·, dá este o accrescimo. . . . 7,588:088$777

O augmento proporcional do termo médio dos ditos quinquennios foi igual a 35,71 por cento.

Expedição e despacho maritimo.

1· quinquennio. . . . 4,089:281$034
2· » . . . . 4,756:447$043
3· » . . . . 5,199:447$996
Comparado o 1· com o 2·, dá este o accrescimo. . . . 667:166$000
Comparado o 2· com o 3·, dá este o accrescimo. . . . 443:000$953

O augmento proporcional foi termo médio dos ditos quinquennios igual a 12,81 por cento.

Interior e extraordinaria.

1· quinquennio. . . . 4,089:348$596
2· » . . . . 4,589:258$029
3· » . . . . 6,327:568$729
Comparado o 1· com o 2·, da' este o accrescimo. . . . 4,99909$433
Comparado o 2· com o 3·, dá este o accrescimo. . . . 1,738:310$700

O augmento proporcional foi, termo médio dos ditos quinquennios 24,42 por cento.

O quadro n. 4 apresenta o crescimento e decrescimento que tiveram as diversas classes de que se compõe a receita geral do imperio em relação a cada anno, notando-se um augmento progressivo do exercicio de 1854—1855 até o presente, como ja em outro lugar referi.

Importação, exportação e navegação.

O valor das transacções commerciaes entre o Brasil e os paizes estrangeiros subio no exercicio de 1856—1857, reunida a importação á exportação, a' somma de 238,359:370$, maior 69,110:014$, ou 40,8 por cento, do que o termo medio do quinquennio de 1851—1852 a 1855—1856, e maior 51,139:950$, ou 27,3 por cento, do que o do anno de 1855—1856, como se vê dos quadros ns. 50 e 51.

Importação.

A importação do commercio geral representa um valor official de 133,855:959$ no exercicio de 1856 1857 maior 31,069:017$ ou 33,5 por cento, do que o do anno de 1855—1856, e maior 35,058:318$ ou 39,4 por cento, do que o termo médio do quinquennio de 1851—1856, como mostra o quadro n. 50.

Exportação.

Segundo os valores officiaes dos mappas organisados pelas mesas do consulado, foi a somma dos generos despachados por exportação no exercicio de 1856—1857, 114,503:414$, resultando a favor deste ultimo exercicio, comparado com o de 1855—1856 uma differença para mais de 20,070,933$, ou 21,2 0|0; e mais 34,051:696$, ou 42,3 0|0 relativamente ao termo médio do quinquennio de 1851—1856, segundo o quadro n. 51.

Comparação entre as importações e exportações.

A importação do exercicio de 1856—1857—rs. 123,855:959$,—comparada com a exportação do mesmo exercicio—114,503:411$,—da' a differença para mais de 9,352:548$, ou 8,1 0|0. A do exercicio de 1855—1856—92,786:942$, comparada com a exportação do mesmo tempo—94,433:478$,—foi menor rs. 4,646:536$ ou 1,79 0|0. A do termo médio dos annos decorridos de 1851—1852 a 1855—1856—rs. 88,797:641$—apresenta a differença para mais, em relação a' exportação do mesmo periodo, de rs. 8,245:926$, ou 10,8 por 0|0.

A importação do exercicio de 1856—1857, comparada com a do de 1851—1852 da' em resultado uma differença para mais a favor daquelle de 30,995:836$, ou 33,4 0|0.

A exportação do dito exercicio de 1856—1857, comparada com a de 1851—1852, da' tambem uma differença a favor daquelle de 47,363:107$, ou 71,8 por 0|0.

A importação no exercicio de 1856—1857 teve a seguinte procedencia.

Grãa Bretanha e possessões.	73:711:048$
França e possessões	16,476:064$
Estados-Unidos.	7.777:400$
Cidades Hanseaticas	7,498:457$
Portugal e possessões	6.640:118$
Rio da Prata	4,030:647$
Belgica	2,073:649$
Hespanha e possessões	1,415:399$
Estados Sardos	998:682$
Chile	922:326$
Estados Austriacos	481:043$
Suecia e Norwega	439:869$
Portos do imperio (reexportação e baldeação).	753:868$
Outros paizes	637:389$

Comparadas as quotas proporcionaes correspondentes aos paizes acima mencionados nos dous ultimos exercicios apresentam as seguintes differenças:

	1856—1857.	1855—1856.
Grãa-Bretanha e possessões	59,51	57,07
França e possessões	13,3	12,47
Estados-Unidos	6,29	6,27
Cidades Hanseaticas	6,05	5,35
Portugal e possessões	5,36	6,72
Rio da Prata	3,26	4,99
Belgica	1,68	2,45
Hespanha e possessões	1,14	1,17
Estados Sardos	0,8	0,81
Chile	0,75	0,26
Estados Austriacos	0,39	0,33
Suecia e Norwega	0,35	0,38
Portos do imperio (reexportação e baldeação	0,6	1,02
Outros paizes	0,51	0,66

A importação nas differentes alfandegas do imperio no exercicio de 1856—1857 comparada com a do de 1855—1856, teve o crescimento constante do seguinte quadro:

Provincias.	1855—1856	1856—1857	Mais.	Menos.
Rio de Janeiro	50,158:749$	67,922:895$	35,41 por %	
Bahia	13,623:910$	20,926:371$	53,59 » »	
Pernambuco	16,606:299$	20,290:418$	22,22 » »	
Maranhão	2,960:477$	2,986:557$	0,94 » »	
Pará	2,920:826$	3,618:720$	23,89 » »	
Rio Grande do Sul	2,369:155$	2,587:080$	9,19 » »	
S. José do Norte	1,037:807$	2,342:298$	125,69 » »	
Porto Alegre	281:665$	418:350$	48,52 » »	
Uruguayana	296:990$	465:046$	56,58 » »	
Santos	482:620$	518:955$	7,52 » »	
Paranaguá	525:056$	256:347$		51, 1 por %
Parahiba	110:635$	120:905$	17,41 » »	
Ceará	960:463$	916:494$		4, 5 » »
Santa Catharina	39:856$	25:864$		35, 1 » »
Alagoas	22:256$	98:562$	342,85 » »	
Sergipe	15:047$	17:333$	15,19 » »	
Rio Grande do Norte	257:973$	189:377$		26, 5 » »
Parnahiba	115:149$	136:569$	18,6 » »	

(Continuar-se-ha.)

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N.º 452.

Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

TITULO I.

Da despeza provincial.

Art. 1. O presidente da provincia he autorisado a despender no exercicio de 1858 a 1859, segundo a distribuição feita na presente lei, a quantia de........ 1:516:860$570

CAPITULO I.

Assembléa provincial e secretaria da presidencia.

Art. 2. Com a assembléa provincial:
§ 1. Subsidio dos deputados em 3 mezes de sessão 16:560$000
§ 2. Ajuda de custo de vinda e volta dos deputados de fora da cidade e provincia 2:207$000
§ 3. Empregados da secretaria 4:980$000
§ 4. Expediente e asseio da casa. . . 400$000
§ 5. Publicação dos debates, ficando o presidente da provincia autorisado a conceder dentro do exercicio da presente lei uma indemnisação ao contratante da publicação dos mesmos debates na importancia de 550$. 6:750$000
30:897$000

Art. 3. Com a secretaria da presidencia:
§ 1. Empregados. 18:040$000
§ 2. Expediente e asseio da casa. . . 3:760$000
21:800$000

CAPITULO II.

Instrucção publica.

Art. 4. Com a directoria geral:
§ 1. Empregados. 3:000$000
§ 2. Expediente e asseio da casa, e a diaria de 1$600 réis do servente . . . 800$000
3:800$000

Art. 5. Com o Gymnasio Provincial, ficando o presidente da provincia autorisado a fazer no regimento respectivo as alterações que julgar convenientes, tanto ao plano de ensino, como aos outros pontos, com tanto que a reforma não exceda a' despeza actual:
§ 1. Empregados e professores . . . 40:400$000
§ 2. Expediente . 400$000
§ 3. Aluguel da casa, moveis, etc. . 3:000$000
§ 4. Mensalidade de doze alumnos pobres. . . . . . 3:240$000
47:040$000

Art. 6. Com a escola de commercio:
§ 1. Professores . 3:000$000
3:000$000

Art. 7. Com as aulas de latim, ficando o presidente da provincia autorisado a supprimir as cadeiras deste ensino fóra do Gymnasio, dando o destino que julgar conveniente aos professores, e devendo a supressão começar pelas aulas que forem menos frequentadas:
§ 1. Professores . 4:300$000
§ 2. Aluguel da casa do professor de São José . . . . 200$000
4:500$000

Art. 8. Com as escolas primarias:
§ 1. Professores e adjunctos . . . . 56:791$000
§ 2. Aluguel de casas . . . . . 7:050$000
§ 3. Moveis e expediente das aulas . 2:562$000
66:403$000

Art. 9. Com a Associação dos artistas:
§ 1. Subvenção . 1:000$000
§ 2. Escola de industria normal . . 6:000$000
§ 3. Subvenção a Arsenio Fortunato da Silva. . . . . 1:200$000
8:200$000

Art. 10. Com a bibliotheca:
§ 1. Ordenado do bibliothecario. . . 900$000
§ 2. Compras de livros. . . . . 2:400$000
3:300$000

CAPITULO III.

Subvenções.

Art. 11. Com auxilios industriaes:
§ 1. Subvenção da companhia pernambucana. . . . . 40:000$000
§ 2. Juro addicional da primeira secção da estrada de ferro. . . . . 55:333$333
§ 3. Dito provavel da segunda secção . . . . . 26:666$667
120:000$000

CAPITULO IV.

Obras publicas.

Art. 12. Com a repartição das obras publicas; ficando o presidente da provincia autorisado a reformar ou modificar a sua lei regulamentar, podendo se julgar conveniente, separar a parte technica da administrativa:
§ 1. Empregados. 40:536$000
§ 2. Expediente e asseio da casa. . 1:600$000
§ 3. Para as emprezas da estrada do norte, do Pão d'Alho a Nazareth, e de Tamandaré á margem do Una. . . . . 230:000$000
§ 4. Para o calçamento das ruas da cidade, vigorando a autorisação concedida ao governo pelo art. 57 da lei n. 391, e restituindo-se o que houver sido cobrado dos proprietarios da rua Imperial, pelo empedramento que alli se executa. . . . . 30:000$000
§ 5. Com estudos graphicos, mandando o governo proceder aos necessarios, para conhecer-se da praticabilidade da mudança do leito do rio Bonito Grande para o do rio Bonito, ambos na villa do mesmo nome, bem como da do desaguamento de um dos braços do rio Taquara no Una, proximo a povoação do Altinho; com a companhia de operarios, reparo e conservação das obras, pagamento de prestações das arrematadas, obras o emprehender e as que se executam por administração; com a continuação das estradas de Apipucos e sul, e açudes decretados; com uma ponte no Jaboatão na estrada que vai para Muribeca, e outra no rio Serinhãem no lugar denominado Forte de Pedras; com o rebaixamento da ladeira do Livramento na villa de Pão d'Alho, e os reparos de que precisar o açude de Ouricury; com um açude ou aqueducto que forneça de agua potavel a cidade de Nazareth, podendo ser a obra contratada com alguma companhia que para isso se organise nos termos do art. 50 da lei do orçamento vigente; assim como com uma estrada de Goianna a Padras de Fogo, devendo, no caso de impossibilidade de outro qualquer meio ser preferivel o de contrato pela mesma forma acima dita, e segundo a referida lei; e tendo-se em grande attenção a estrada de Santo Antão a Gravata', contratando o presidente a sua factura por empreza com quem melhores condições offerecer; sendo 30:000$000 para o hospital Pedro II, e 2:000$000 para as obras do convento das recolhidas de Igarassu'. . 300:000$000
§ 6. Com as obras das matrizes segundo distribuição feita pelo governo. . . 20:000$000
622:136$000

Art. 13. Com o theatro de Santa Isabel; ficando Raphael Lucci absolvido e isento de pagar a multa que lhe foi imposta:
§ 1. Ordenado do administrador. . . 1:800$000
§ 2. Empreza dramatica . . . . 12:000$000
§ 3. Dita lyrica. . 20:000$000
33:800$000

CAPITULO V.

Segurança publica.

Art. 14. Com o corpo de policia:
§ 1. Soldos e gratificações . . . . 149:854$300
§ 2. Fardamento. 9:577$600
§ 3. Forragens. 1:095$000
§ 4. Armamento e equipamento. . . 2:000$000
§ 5. Supprimento e curativo das praças . . . . . . 4:729$000
§ 6. Agua e luz para quarteis e destacamentos. . . . 2:111$000
§ 7. Livros. . . 200$000
169:566$900

Art. 15. Com a casa de detenção:
§ 1. Empregados. 9:700$000
§ 2. Expediente e serventes . . . . 1:700$000
11:400$000

Art. 16. Com a illuminação publica das cidades do Recife, Olinda e Goianna, augmentando mais vinte lampeões nesta, e sendo trinta para cada uma das cidades do Rio Formoso e Nazareth; e ficando o governo autorisado a fazer por conta do art. 12 as precisas despezas para o estabelecimento da illuminação a gaz na casa de detenção, e a collocar fora do perimetro do contrato os lampeões restantes dos mil contratados. 80:000$000
80:000$000

CAPITULO VI.

Soccorros de beneficencia.

Art. 17. Com estabelecimentos de caridade . . . . . 22:000$000
Art. 18. Com o sustento dos presos pobres, dando o presidente da provincia um regulamento para a applicação e fiscalisação da despeza. 38:000$000
Art. 19. Com as recolhidas do convento de Goianna . 800$000
Art. 20. Com as ditas de Igarassu'. 1:000$000
Art. 21. Com as de Olinda . . . . 500$000
Art. 22. Com o collegio do Bom Conselho de Papacaça. 4:000$000
66:300$000

CAPITULO VII.

Culto publico.

Art. 23. Com os coadjutores . . . 11:600$000
Art. 24. Com o guisamento e fabricas das matrizes. . 1:774$000
Art. 25. Com os Religiosos capuchinhos. 864$000
14:238$000

CAPITULO VIII.

Cobrança e fiscalisação das rendas.

Art. 26. Com a thesouraria provincial:
§ 1. Empregados, os seis por cento das dividas, e o juizo dos feitos pelas arrecadações judiciarias 31:840$000
§ 2. Expediente e asseio da casa. . . 2:000$000
33:840$000

Art. 27. Com o consulado provincial:
§ 1. Empregados. 31:371$000
§ 2. Capatazia do algodão. . . . . 2:475$000
§ 3. Expediente e asseio da casa. . . 2:000$000
35:846$000

Art. 28. Com as collectorias, ficando o governo autorisado a reforma-las, não augmentando a porcentagem:
§ 1. Empregados. 14:282$000
§ 2. Expediente . 170$000
14:452$000

Art. 29. Com as agencias:
§ 1. Empregados. 4:567$000
§ 2. Expediente . 33$000
4:600$000

CAPITULO IX.

Aposentados e jubilados.

Art. 30. Com os aposentados . . . 8:863$293
Art. 31. Com os jubilados . . . . 15:297$605
24:160$898

CAPITULO X.

Divida publica.

Art. 32. Com a divida de exercicios findos; ficando o presidente da provincia autorisado a exceder esta consignação para realisar o pagamento dos empregados da thesouraria provincial pelo accrescimo de trabalho no exame das contas da extincta thesouraria, e prorogação de expediente desde 11 de junho de 1849 a 23 de agosto de 1852, não devendo o pagamento ser superior a gratificação dada na thesouraria geral por igual serviço; e assim tambem a mandar pagar aos professores, cujas gratificações foram incluidas no quadro da divida passiva, inclusive a quantia de setecentos e oitenta e cinco mil e setenta réis a professora de Caruarú Anna Joaquina Peres Campello de Mello, e ao de Goianna Antonio Maximo de Barros Leite, a de novecentos sessenta e oito mil cento e setenta e tres réis . . 14:580$772
Art. 33. Com o resgate das apolices da terceira serie, e juros respectivos. . 45:000$000
Art. 34. Com os juros e resgate das da quarta serie que tem-se emittido; ficando desde já prohibido que se complete a emissão destas apolices, e ficando o governo autorisado a realisar em dinheiro o pagamento das obras arrematadas por conta do emprestimo provincial, autorisado pela lei n. 354 . . . . . . 12:000$000
71:580$772

CAPITULO XI.

Despezas eventuaes.

Art. 35. Com as despezas eventuaes, inclusive cinco contos de réis para as impressões provinciaes. . . . . 20:000$000
Art. 35. Com o adiantamento que já fica concedido ao commendador Antonio Joaquim de Mello, correspondente a parte do beneficio da loteria que lhe foi dada por lei e com preferencia a outras, e devendo o governo indemnisar os cofres provinciaes dentro do exercicio da presente lei, fazendo extrahir a dita loteria no referido prazo. . . . . . 6:000$000
26:000$000
1,516:860$570

TITULO II.

CAPITULO UNICO.

Receita provincial.

Art. 37. O presidente da provincia fica autorisado, para effeituar a despeza do exercicio de 1858, a 1859, a cobrar as rendas designadas nos paragraphos seguintes:

§ 1. Tres por cento do algodão e assucar exportados.
§ 2. Cinco por cento dos mais generos de producção da provincia, que forem exportados.
§ 3. Decima urbana.
§ 4. Dous mil e quinhentos réis por cabeça de gado vaccum, consumido nos municipios do Recife, Olinda, Igoarassu', Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Pao d'Alho, Victoria, Cabo, Serinhãem e Agua Preta, sendo que nos outros municipios este imposto só será pago por quem talhar carne para negocio, pagando os creadores o dizimo.
§ 5. Sello de heranças e legados.
§ 6. Meia siza.
§ 7. Duzentos mil reis por escravos exportado da provincia, de conformidade com o § 7· do art. 41 da lei n. 431.
§ 8. Emolumentos da policia.
§ 9. Dez por cento de velhos e novos direitos cobrados dos ordenados dos empregados provinciaes.
§ 10. Quatro por cento sobre o aluguel das casas em que se acharem na cidade do Recife os seguintes estabelecimentos: boticas, lojas, em que se vender a retalho, lojas de cambios, armazens de carne secca, de madeiras, de tijollos, de cal, de capim, de assucar, de sal, de fazendas, de farinha, de molhados, de massames, de couros, de drogas, de recolher, tabernas, botequins, serrarias, olarias, typographias, cocheiras, cavalharices de aluguel, prensas de algodão e fabricas.
§ 11. Quarenta mil reis sobre casa de modas.
§ 12 Cem reis por libra de tabaco fabricado, seiscentos reis por arroba do não fabricado, mil e quinhentos reis por milheiro de charutos e cigarros, trinta reis por canada de bebidas espirituosas, quinze reis por canada de vinagre e oito centos reis por arroba de sabão, ficando isentas deste imposto as fabricas desta provincia.
§ 13. Vinte por cento da aguardente de producção brasileira que for consumida na provincia.
§ 14. Oitenta por cento sobre o valor de cada bilhete de loteria de outras provincias, segundo a lei n. 339.
§ 15 Cem reis por cada libra de cobre, bronze e outro qualquer metal, conhecido sob a denominação de metal velho, que for exportado.
§ 16. Quinhentos e quarenta reis por cada folha corrida sem ser para impetração de graça.
§ 17. Pedagio das pontes e estradas, vigorando a disposição do § 20 do art. 38 da lei n. 241.
§ 18. Bens do evento.
§ 19. Apprehensões da policia.
§ 20. Multas por infracções.
§ 21. Restituições e reposições.
§ 22. Vinte mil reis por casa de jôgo de bilhar.
§ 23. Producto da venda de generos, utensilios, e proprios provinciaes.
§ 24. Metade da divida anterior ao 1º. de julho de 1856.
§ 25. Divida activa.
§ 26. Rendimento da capatazia do algodão.
§ 27. Juros das quantias depositadas na caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia.
§ 28. Saldo do exercicio de 1857 a 1858.
Renda com applicação especial.
§ 29. Producto das loterias do theatro de Santa Isabel.
§ 30 Dito das ditas do Gymnasio.
§ 31. Dito da taxa do art. 111 da lei n. 369.

TILULO III.

CAPITULO UNICO.

Disposições geraes.

Art. 38. Fica o presidente da provincia autorisado a elevar o maximo do juro estabelecido na lei n. 296 a nove por cento, assim como a fixar a annuidade nella estabelecida para amortisação do capital em um por cento.

Art. 39. A porcentagem creada pelo art. 41 da lei n. 364 fica elevada a meio por cento e distribuida mensalmente por todos os empregados da contadoria, secretario e official da secretaria da thesouraria provincial, ficando em vigor a lei n. 428 de 13 de junho de 1857.

Art. 40. Fica o presidente da provincia autorisado a promover a vinda de irmãas de caridade para o estabelecimento do collegio de educação para o sexo feminino, que nesta cidade se propõe levar a effeito diversos pais de familia, e de accordo com estes.

Art. 41 Fica o presidente da provincia autorisado a conceder ao contratador da illuminação publica da cidade do Recife, Antonio da Silva Gusmão, uma indemnisação razoavel pelos prejuizos que se verificar ter tido desde janeiro de 1857 até o presente, provenientes da alça nos preços dos azeites; devendo a verificação ser feita pelo meio que ao mesmo presidente parecer mais conveniente e com todo o escrupulo e exactidão.

Art. 42. O presidente da provincia regularisara' a extracção das loterias decretadas pela assembléa provincial, de modo que em cada dous mezes seja infallivelmente extrahida uma parte das do theatro de Santa Isabel, tres das do Gymnasio Provincial, bem como uma das do Hospital Pedro II.

Art. 43. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar proceder aos precisos estados, e formular o orçamento de uma nova ponte, que communique o bairro de Santo Antonio com o da Boa-Vista.

Art. 44. Fica o presidente da provincia autorisado a reformar o regulamento da thesouraria provincial, secretaria do governo e consulado provincial, bem como a dar novos regulamentos para os collegios dos orphãos e expostos, e para os estabelecimentos de caridade; ficando ditos regulamentos e os mais autorisados pela presente lei, sem prejuiso de sua execução, sujeitos a approvação da assembléa provincial.

Art. 45. Fica o presidente da provincia autorisado a indemnisar ao arrematante do 27 lanço da estrada da Victoria da quantia constante de sua reclamação por excesso de trabalho.

Art. 46. Ficam em vigor os arts. 48 da lei n. 391 de 30 de junho de 1856, e os 41 bis, 50 e 52 da lei n. 431 de 22 de junho de 1857.

Art. 47. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 21 de junho de 1858, trigesimo setimo da independencia e do imperio.

L. S.

Benvenuto Augusto de Magalhães Taques.

Sellada e publicada a presente lei nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 21 de junho de 1858.—José Bento da Cunha e Figueiredo Junior, secretario do governo.

Registrada a fl 113 v. do livro 4 de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco aos 21 de junho de 1858.—Francisco de Lemos Duarte, escripturario da quarta secção.

Expediente do dia 2 de junho de 1858.

Officio ao Exm. presidente da Parahiba. — Accusando recebido o officio de V. Exc. com data de 18 de maio ultimo, cabe-me dizer em resposta que, em 25 daquelle mez, recebeu o agente José Joaquim de Lima, no arsenal de guerra desta provincia, como melhor se vê dos conhecimentos e termos de entrega, que aqui ajunto, não só os artigos de fardamento, que faltaram para completar um pedido do meio batalhão dessa provincia, mas tambem os objectos de que V. Exc. trata no citado officio, menos os 19 barris de polvora, que deixaram de ser enviados na mesma occasião por não haver embarcação que os quizesse transportar, segundo informou o director do arsenal, no officio constante da copia inclusa.

Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça. —Accusando recebido o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 12 de maio ultimo, cabe-me declarar que remetto nesta data, ao juiz de direito da comarca de Goianna, bacharel João Antonio de Araujo Freitas Henriques, a portaria que acompanhou o mesmo officio.—Remetteu-se a portaria.

Dito ao encarregado dos negocios do Brasil em Roma.—Ao presidente da provincia do Para' transmitti o officio que acompanhou o de V. Exc. a mim dirigido, em 27 de abril proximo findo.

Prevaleço-me da opportunidade para renovar a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o recruta José Marques de Lima, que lhe sera' apresentado com este officio. Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Anastacio José de Oliveira, visto que foi julgado apto em inspecção de saude, segundo consta do termo annexo ao officio de V. Exc., sob n. 359.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento, a tabella que baixou com o decreto n. 2,161 do 1.· de maio ultimo, fixando as gratificações especiaes do commando e de exercicio, e os valores das etapes e forragens diarias das cavalgaduras de pessoa e bestas de bagagem, que competem aos officiaes do exercito, segundo a natureza dos empregos em que se acharem. — Remetteu-se tambem copia da tabella a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc., para seu conhecimento, o aviso da circular expedida pelo ministerio da guerra, em 10 de maio ultimo, explicando o artigo 3· das instrucções de 24 de julho do anno passado, na parte relativa ao abono de etape ao official que segue em serviço por mar ou rio com sua familia. — Remetteu-se outra copia a' thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Transmittindo por copia a V. Exc. o aviso da repartição da guerra de 17 de maio ultimo, e o relatorio da repartição do quartel general, de 12 do mesmo mez, para terem execução na parte relativa ao commandante da companhia fixa de cavallaria, cabe-me declarar-lhe que nesta data expedi ordem para serem fornecidos a' mesma companhia os 38 pares de luvas mencionados em a nota tambem junta por copia.—Expedio-se ordem ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Tendo concedido ao recruta José Marques Lima, que nesta data mandei apresentar a V. Exc. o prazo de 8 dias, e bem assim o de 10 dias ao de nome Laurentino José Joaquim, afim de comprovarem a isenção que dizem ter para não servirem no exercito; assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Visto que, por motivos allegados pelo tenente coronel commandante do 8.· batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, deixou de reunir-se, na epoca fixada o conselho de qualificação da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, pode V. Exc., como propõe em seu officio de 31 de maio ultimo, sob n. 88, expedir as ordens necessarias para que tenha lugar a reunião desse conselho no dia 6 de junho proximo futuro.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc., como propõe em seu officio de 31 de maio ultimo, sob n. 89, expedir as ordens necessarias, para que se faça a revisão da qualificação do 4.· batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Dito ao chefe de policia.—Determinando-se no aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da marinha em 24 de maio ultimo, sob n. 128, que se julgue findo no ultimo de dezembro do corrente anno, o prazo de todas as licenças concedidas para córtes de madeiras, em mattas do estado, assim o communico a V. S., para sua intelligencia, e afim de o fazer constar ás autoridades policiaes, para os effeitos necessarios.—Communicou-se ao capitão do porto, e ao director da colonia de Pimenteiras.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Visto o que V. S. declarou em seu officio desta data, sob n. 230, autoriso-o a mandar continuar, sob minha responsabilidade, o pagamento das despezas pela verba—commando das armas—até a quantia de dous contos seiscentos e oitenta e oito mil setecentos e trinta e quatro reis (2:688$735), alem do que ja se tem despendido pela mesma verba. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. o aviso expedido pela repartição geral das terras publicas em 15 de maio ultimo, sob n. 20, declarando as quantias que, na distribuição de credito para o exercicio de 1858 a 1859, couberam a esta provincia pelas verbas—colonisação e colonias militares.

Dito ao mesmo.—Sendo me declarado, em aviso do ministerio da guerra de 16 de maio ultimo, que o marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira consigna de seu soldo a quantia de sessenta mil reis mensaes a seu procurador na provincia do Maranhão, a contar do 1.º do citado mez em diante, assim o communico a V. S., para sua intelligencia, e fim conveniente.—Communicou-se ao referido marechal.

Dito ao mesmo.—Em vista do aviso, junto por copia, expedido pelo ministerio da fazenda em 18 de maio ultimo, haja V. S. de dar ordem para que o segundo escripturario, Manoel Augusto de Figueiredo, que se acha addido a essa thesouraria, se recolha á do Paraná, sendo-lhe abonada a ajuda de custo de trezentos mil réis.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que, como constou-me de aviso do ministerio da marinha de 21 de maio ultimo, sob n. 131, foi nomeado para o logar de agente comprador do arsenal de marinha desta provincia Gedeão Forjaz de Lacerda, que exercia o emprego de fiel do almoxarifado do mesmo arsenal.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a Vmc. o aviso que, em 21 de maio ultimo, dirigio-me o Exm. Sr. ministro do imperio, declarando ter approvado não só a deliberação, que tomei, de mandar estabelecer um lazareto na ilha do Pina para os doentes de febre amarella, pertencentes aos navios surtos neste porto, mas tambem as despezas, que autorisei para esse fim.

Dito ao mesmo.—Transmitto, por copia, a V. S. o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 24 de maio ultimo, sob n. 127, declarando ter-se solicitado do ministerio dos negocios da fazenda a expedição das convenientes ordens, afim de abonar-se a gratificação annual de seis centos mil réis ao chefe de secção dessa thesouraria, Antonio Luiz do Amaral e Silva, que, por esta presidencia foi nomeado para fazer parte do conselho de compras da repartição de marinha nesta provincia.

Dito ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito desta cidade.—Constando-me, de communicações da secretaria de estado dos negocios do imperio, que por decreto de 19 de maio ultimo, foi nomeado o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza para o lugar de lente da 1.ª cadeira do 2.º anno dessa Faculdade, por ter sido transferido, por decreto da mesma data, o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello para a cadeira do 4· anno de direito commercial: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante da divisão naval.—Pelo officio de V. S. com data de hontem e sob n. 61, fiquei inteirado de se haver passado mostra de armamento ao hiate «Capibaribe» e de desarmamento ao brigue «Cearense,» que ficou entregue ao arsenal de marinha, para aquartelamento da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Cabe-me a satisfação de transmittir ao Sr. superintendente da estrada de ferro desta provincia a decisão do governo imperial constante do aviso junto por copia, expedido pela secretaria d'estado dos negocios do imperio em 21 de maio ultimo, relativamente ao começo da garantia dos juros da primeira secção.

Esta decisão, que deve ser bastante agradavel a companhia, prova ainda uma vez a equidade do governo e o espirito de benevolencia de que se acha animado para com a companhia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Remetto, por copia a Vmc., para sua intelligencia, o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 25 de maio ultimo sob. n. 132, declarando que as quantias que, na conformidade do art. 1 do aviso de 3 de fevereiro do anno passado, se houverem de abonar aos apprehensores dos menores que desertarem das companhias de aprendizes marinheiros, sejam descontadas nos vencimentos dos ditos menores, quando forem considerados maiores, lançando-se para esse fim, as competentes notas nos seus assentamentos.—Communicou-se ao commandante da estação naval, e inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia o aviso, que me dirigio o Exm. Sr. ministro da marinha em 24 de maio ultimo, sob n. 126, e no qual referindo-se ao requerimento de Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, que pede ser nomeado escrivão das officinas desse arsenal, declara que se tomará em consideração, tal pretenção quando for creado o referido lugar.

Dito ao capitão do porto.—Vão ser com este apresentados a Vmc., para o serviço d'armada, os recrutas Nazario de Souza e João André.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em conformidade do aviso do ministerio da guerra de 17 de maio ultimo faça Vmc. aprompar o fardamento, constante da nota junta por copia, para fornecimento do 7 batalhão de infantaria, que se acha na provincia das Alagoas.

Dito ao mesmo.—Dê Vmc. as providencias necessarias, para que opportunamente seja recebido abordo da escuna «Eduwiges», e transportado para o presidio de Fernando, o capellão do exercito Francisco David da Natividade de N. S., que vai servir no mesmo presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista.—Devolvendo incluso o requerimento, em que Filippe Benicio de Sá e Lyra, pede ser provido nos officios de segundo tabellião e escrivão de orphãos e ausentes, civel e execuções criminaes, nesse termo, tenho a recommendar a Vmc. que mande afixar os editaes, para o provimento dos referidos officios, na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, visto não constar que o requerimento do supplicante foi apresentado no prazo dos editaes afixados em 1856 ou antes, e ter decorrido depois destes tão largo tempo.

Convem outro sim que Vmc. informe o dia em que forem afixados os editaes, como ora se recommenda, e quando deve findar o prazo marcado no art. 11 do citado decreto.

Dito ao director interino da colonia militar de Pimenteiras.—Na conformidade do aviso expedido pela repartição geral das terras publicas, em 19 de maio ultimo, sob n. 22, ordeno a Vmc. que não emprehenda obra nova, ou algum concerto importante nessa colonia, sem que a respectiva planta e orçamentos sejam previamente sujeitos á aprovação do governo imperial, por intermedio desta presidencia, —Communicou-se á thesouraria de fazenda, e ao delegado da repartição especial das terras publicas nesta provincia.

Dito ao bacharel Luiz Antonio Pires.—Constando-me, de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 22 de maio ultimo, que, por decreto de 18 daquelle mez, S.M. o Imperador houve por bem nomear a Vmc. juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro : assim lh'o communico para sua intelligencia e direcção.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana.— Póde seguir para os portos do sul o vapor «Persinunga», no dia e hora indicados no officio de Vmc., com data de hontem.

Dito ao delegado interino da repartição especial das terras publicas.— Constando-me, de aviso expedido pela repartição geral das terras publicas, em 22 de maio ultimo, sob n. 24, que S. M. o Imperador houve por bem approvar as nomeações interinas que fez esta presidencia de Francisco Pacifico do Amaral para amanuense, e João Chrysostomo Fernandes Vianna para porteiro archivista dessa repartição, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.— Remetto por cópia a Vmc. para seu conhecimento, o aviso expedido pela repartição geral das terras publicas em 18 de maio ultimo, sob n. 21, acerca do modo de se cobrarem as multas dos individuos, que nellas houverem incorrido, por falta de registro das terras, que possuirem.—Remetteu-se tambem a' thesouraria de fazenda cópia do referido aviso.

Dito á camara municipal da Bo-Vista.—Communico á camara municipal da Boa-Vista, para seu conhecimento, que, como foi-me declarado em aviso do ministerio do imperio de 22 de maio ultimo, a camara dos deputados approvou a eleição de eleitores, a que se procedeu em 2 de novembro de 1856 na parochia de Ouricury, pertencente ao 13.° districto eleitoral desta provincia.

Dito á camara municipal de Ouricury.—Sendo-me declarado, por aviso do ministerio do imperio de 22 de maio ultimo, que a camara dos senhores deputados approvou a eleição de eleitores, a que se procedeu em 2 de novembro de 1856, na parochia de Ouricury, pertencente ao 13.° districto eleitoral desta provincia, assim o communico a camara municipal de Ouricury, para sua intelligencia, e afim de o fazer constar a quem competir.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem para a cidade do Rio-Formoso, no vapor «Persinunga», em um dos lugares destinados para passageiros do governo, ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebidas as communicações, que V. Exc. lhe dirigio em 22 e 24 de maio ultimo, acerca da nomeação do Dr. Braz Florentino Henriques de Souza para o lugar de lente da 1.ª cadeira do 2.° anno da faculdade de direito desta cidade, sendo transferido daquella cadeira para a do 4.° anno do direito commercial o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.

Dito ao official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebida a communicação que por essa secretaria de estado, lhe foi feita em data de 22 de maio ultimo, acerca da nomeação do bacharel Luiz Antonio Pires, para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro.

Dito ao official maior da secretaria de estado dos negocios da marinha. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio que V. Exc. lhe dirigio em 20 de abril proximo findo, com os exemplares, não só dos decretos ns. 2041, 2109 e 2110, mas tambem dos avisos, tanto de 16 de novembro, 11 de dezembro e 8 de fevereiro ultimo, com os regulamentos a que se referem, para a praticagem das barras das provincias de San Pedro do Rio Grande do Sul, Piauhy e Parana', como de 13 de janeiro e 12 de fevereiro do corrente anno, aquelle marcando os adiantamentos, que se devem fazer aos officiaes do corpo da armada, e classes annexas, quando forem promovidos ou nomeados para commissões ; e este designando os vencimentos dos artifices embarcados.

Dito ao chefe de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem para serem pagos aos empregados dessa repartição os vencimentos relativos ao mez proximo findo.

Fica assim respondido o officio de V. S. com data de hontem, sób n. 508.

Dito ao inspector interino da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o incluso officio da directoria geral da despeza publica, de 25 de maio ultimo, communicando o saque da letro n. 37, na importancia de 100:000$ a favor da directoria do banco do Brasil.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebidos o officio que V. S. lhe dirigio hontem, sób n. 165, e os balancetes que o acompanharam, da receita e despeza dessa thesouraria, verificada no mez de maio ultimo.

Dito ao mesmo.— O Exm. Sr. présidente da provincia manda accusar recebidos o officio de V. S. datado do primeiro do corrente, sób n. 166 e os pontos que o acompanharam, dos empregados dessa thesouraria e do consulado provincial, relativamente ao mez de maio ultimo.

Dito ao capitão do porto. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado de ter sido o conveniente destino o recruta José Trigueiro Castello Branco, de que trata o officio que V. S. dirigio ao mesmo Exm. Sr. com data de hontem sób n. 93.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção dos officios que V. S. lhe dirigio hontem, sób ns. 95 e 96, o primeiro acompanhado dos pontos dos empregados dessa repartição, e o segundo cobrindo o mappa da companhia dos aprendizes menores, relativo ao mez de maio ultimo.

Dito ao inspector interino de saude publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou a thesouraria de fazenda a pagar não só a gratificação que venceu em maio proximo passado o medico do hospital da ilha do Pina, mas tambem as despezas feitas com o mesmo hospital, durante os dez ultimos dias daquelle mez, conforme V. S. requisitou em seus officios datados de hontem.

Dito ao regedor do gymnazio provincial. —A thesouraria provincial tem ordem para pagar as mensalidades que venceram, nos mezes de abril e maio ultimos, e as que hão de vencer em junho corrente, os alumnos gratuitos desse gymnasio, conforme V. S. requisitou em seu officio desta data : o que communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

Dito a' direcção do novo banco de Pernambuco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que lhe dirigio hontem a direcção do novo banco de Pernambuco, com o balancete das operações feitas até 31 de maio proximo passado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 23 de junho de 1858.

ORDEM DO DIA N. 84.

O marechal de campo commandante das armas interino, attendendo a que o Sr. juiz de direito Bernardo Machado da Costa Doria, obrigado a despachar nos feitos de sua vara, a presidir os jurados, e a fazer correição no termo, acha-se por tal modo sobrecarregado de trabalho, que não lhe he possivel funccionar na qualidade de auditor em todo os conselhos de guerra, e mais ainda nos de direcção para cadetes, declara que somente se deverá contemplar o referido Sr. juiz de direito nas nomeações dos conselhos de guerra quando o crime for de natureza grave, ou capital, sendo nos mais casos substituido por um capitão na forma autorisada pela legislação em vigor.

O mesmo marechal de campo declara, que terão lugar os exames praticos d'arma d'artilharia no dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no quartel do quarto batalhão de artilharia a pé. Os examinandos deverão estar presentes, bem como a respectiva commissão, considerando-se o Sr. major Carlos Filippe da Silva Muniz e Abreu, que se acha actualmente em diligencia, substituido nessa commissão pelo Sr. capitão Tristão Pio dos Santos.

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 25 DE JUNHO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos, e supplente Ramos e Silva, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da ultima.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do meritissimo tribunal da capital do imperio, de 7 do corrente, acompanhando uma relação dos commerciantes que alli se matricularam durante o mez de maio proximo passado.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro da conservatoria do Ceará', incluindo uma copia do registro do cuter «Camossim.»—Accuse-se a recepção.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa a semana finda. — Archive-se.

DESPACHOS DEFINITIVOS.

Um requerimento de João José de Gouveia, pedindo o registro da sua procuração, constituindo a Guilherme Augusto Rodrigues Sette gerente da sua casa de commercio.—Registre-se.

Outro de Manoel de Azevedo Pontes e Paulino Honnholtz, declarando terem dissolvido a sociedade que tinham, sob a firma de Pontes & Paulino, com as condições expressas em sua petição que requerem se registre.—Sellado, registre-se.

Outro de Mary Anne Sanchez de Boado, pedindo o registro da escriptura de venda do seu estabelecimento.—Registre-se.

Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal, o requerimento de Manoel J. Nunes Bairão e José Francisco Fernandes, pedindo o registro do seu contrato social.

RESOLUÇAO.

Sendo conclusos os autos de rehabilitação de Deane Youle & Companhia, mandou-se com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.

Não havendo mais o que tratar encerrou-se a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE JUNHO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Faltou o Sr. deputado Lemos.

Distribuição.

Appellantes, Johnston Pater & Companhia ;
Appellados, os administradores da massa fallida de Ricardo Royle.
Escrivão Martins Pereira.
Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.
Appellantes, os herdeiros de Antonio da Silva e sua mulher ;
Appellado, Antonio Gomes Villar.
Escrivão Martins Pereira.
Ao Sr. desembargador Villares.

Designação de dia.

Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho ;
Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros como administrador de seu filho, e o Dr. curador geral.
Foi designado o primeiro dia util.
Officiou-se para comparecer ao Sr. deputado supplente Oliveira.
Nada mais houve a tratar.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Maceió, 22 de junho de 1858.

Não me cançarei em pedir-lhe desculpas pelas minhas ultimas ommissões :—O homem põe e Deos dispõe — ; tenha paciencia, aos amigos velhos perdoam-se grandes faltas quanto mais umas insignificantes synalephas, muitas vezes dadas involuntariamente ! Recordo-me que em uma das cartas que lhe dirigi no corrente anno, prometti pontualidade ; mas confesso-lhe que confiei de mais em minhas forças, e se Vmc. ainda se lembrar dos exemplos da syntaxe da —artinha— do padre A. Pereira la achara' a causa primordial das minhas faltas —senectus est morbus— escreveu elle, e os meninos ao terem e decorarem irreflectidamente aquellas tres palavras mal avaliam o grande axioma hypocratico que nellas se contém, e cuja veracidade e incontestabilidade nunca reconheci tanto (por experiencia propria) como nestes ultimos tempos. Felizmente tenho visto com satisfação as minhas faltas cathegorica e vantajosamente suppridas pelo seu illustrado — Cosmopolita —, a quem, ainda esta vez, cabe-me o dever de agradecer a benignidade com que sempre me trata ; logo que appareceu em seu conceituado — Diario — a primeira carta por elle escripta desta capital, considerei-o um robusto e valioso Cyrineo (pois ja o conhecia pelas succulentas e espirituosas epistolas datadas da villa do Paço) ; e muito folguei por ter quem me ajudasse a comportar a onerosissima carga correspondencial, com a qual ja eu vergava derreado : se me não falha a memoria, alguma cousa lhe escrevi nesse sentido ; diga portanto a seu estimavel — Cosmopolita — que sempre contei com elle como um potente auxiliar, cuja pontualidade não deixara' por certo a Vmc. — in albis — relativamente as noticias desta provincia.

Quanto a mim ja para nada presto ; outr'ora comprazia-me em conversar com a minha penna, e, como aquelle sujeito de que falla o grande Thompson,

« And, sighing to the lonely taper, pours
« His idle-tortured heart into the page, »

garranchava eu tim tim por tim tim, tudo quanto ella me dizia n'uma grande folha de papel, com a qual Vmc. esmurrava a paciencia de seus pachorrentos typographos ; hoje, porém, — tempora mutantur —, nem me sobra tempo para isso, nem meus sovados dedos prestam-se de boa vontade a empurrar ligeiros a contumaz penna, e de mais que lhe hei de contar ? Sabe Vmc. muito bem que

« Il est un âge dans la vie
« Où chaque rêve doit finir. »

No entretanto se Vmc. estiver sempre disposto a aturar-me irei de vez em quando remettendo-lhe algumas garatujas, não periodica, mas interpoladamente, e quando me pareça conveniente dar-lhe-hei algumas ligeiras noticias sobre o estado da provincia, como agora passo a fazer.

O Exm. Sr. A. T. do Amaral sobranceiro aos mesquinhos enredos e intrigas particulares, ás quaes se intenta dar o vulto grandioso de questões de partido, prosegue na realisação do programma que enunciou, procurando com toda a lealdade pôr em pratica a politica de conciliação aconselhada pelo illustrado gabinete de que he mui digno delegado : sua tarefa he por sem duvida espinhosissima, mas elle a vai desempenhando cabalmente, e os Alagoanos em geral mostram-se satisfeitos, e reconhecem seus bons desejos e intenções ; porquanto na ultima sessão da assembléa legislativa provincial teve elle toda a coadjuvação e apoio, tanto da parte da maioria composta de «conservadores», como da minoria de «liberaes» ; os dignos membros da assembléa alagoana, além de o felicitarem, deram-lhe a mais evidente prova de confiança, que se póde dar a um presidente de provincia, que he facultar-lhe tambem todos os meios de bem administra-la. Munido S. Exc. das amplas autorisações concedidas pelas novissimas leis provinciaes, antolha-se-lhe vasto campo de trabalho, e ja começa a occupar-se seriamente nas reformas que tem a fazer e na promoção dos melhoramentos moraes e materiaes : Seguindo a' risca a politica de conciliação, não attende a cores politicas, quando se trata de fazer justiça, e os mais fortes empenhos que o determinam nas nomeações para empregos publicos, são a idoneidade, aptidão ou intelligencia dos pretendentes.

A imprensa «politica» da provincia tambem o applaude, e sustenta seus actos nos respectivos orgãos ; o «tempo» por parte dos liberaes e a «conciação» dos conservadores.

Vamos melhorando algum tanto do grande mal de escassez e carestia dos generos alimenticios de primeira necessidade ; pois se estes não teem baixado muito de preço ao menos não estão mais tão escassos ; ha actualmente no mercado farinha com sufficiencia, e Vmc. sabe muito bem que emquanto os Brasileiros tiverem farinha não hão de morrer de fome. Disse-lhe ha tempos algumas palavras sobre os apuros em que se viam os empregados publicos nesta quadra de carestia com os modicos ordenados que percebiam ; S. Exc. acaba de augmenta-los consideravelmente, autorisado pela novissima resolução provincial n. 339 de 30 de abril ultimo, em cuja decretação consta-me que muito influira.

Estamos actualmente sem força de linha na provincia : no dia 8 do corrente seguio para a Bahia o resto do 7.° batalhão de infantaria de linha, vindo busca-lo por ordem do governo imperial o vapor de guerra «Paraense», de maneira que S. Exc. vio-se obrigado a elevar o numero das praças da guarda nacional destacada a perto de 500, as quaes fazem o serviço de guarnição a' praça e o destacamento fóra da capital : o povo Alagoano pacifico por indole, e nimiamente ordeiro, não precisa de força de linha para manter a tranquilidade publica e conservar a ordem ; sua briosa guarda nacional não se recusa a fazer o serviço militar ; porém conviria que fosse quanto antes aliviada desse onus ; visto como não deixa de ser oneroso conserva-los diuturnamente destacados na quadra actual de carestia, em que os soldos mal poderão chegar para o sustento desses cidadãos pela maior parte carregados de familia, e que deixam suas occupações ou officios, para vir prestar serviços estranhos a seu modo de vida.

A segurança de vida e propriedade, continua a ser efficazmente garantida pelos esforços e diligencias das autoridades policiaes e de seu digno chefe Dr. Silva Neiva, que goza de toda a confiança do presidente e das sympathias da provincia.

Não he lisongeiro o estado sanitario : a febre amarella ainda não esta' extincta nas villas da Atalaia e S. Miguel, onde se acham os Drs. Espindola e Cassiano, commissionados pelo presidente no curativo dos indigentes affectados da epidemia : consta-me que ambos estes habeis medicos teem prestado mui bons serviços nas raspectivas localidades ; S. Exc. mostra-se solicito em enviar com presteza soccorros aos pontos accommettidos por essa terrivel epidemia, e em satisfazer as requisições das commissões de soccorros publicos por elle nomeadas. No «Diario das Alagôas» annunciou-se ultimamente que casos dessa molestia manifestaram-se na villa de Anadia ; S. Exc. exigio com urgencia informações das autoridades, afim de soccorre-la, se assim fosse necessario ; algumas pessoas dizem que na villa do Norte grassava uma enfermidade, cujos symptomas muito se assemelhavam aos da febre amarella, a' qual ja haviam succumbido algumas pessoas ; o Dr. Lopes Vianna foi mandado pela presidencia examinar qual o caracter da molestia, afim de providenciar-se sobre a remessa de soccorros, se fossem exigidos. Nesta capital apparece com longos intervallos um ou outro caso sporadico de febre amarella, as victimas escolhidas são de ordinario estrangeiros não acclimatados ou recem-chegados : 2 cantores Italianos que tinham aqui vindo no intuito de dar alguns concertos falleceram desses casos. A variola epidemica não nos desampara de todo segundo noticias vindas de Atalaia começava a grassar alli aquella enfermidade. Em todos os mais pontos da provincia he satisfatorio o estado sanitario.

P. S. Recommende-me ao espirituoso autor das correspondencias d'ahi escriptas para o «Diario das Alagôas» sob o pseudonimo «Zimborio do Farol» ; diga-lhe que suas cartas agradaram muito e foram lidas com muita satisfação, mas as doutrinas orthodoxas que nellas se contém, e umas lambadas applicadas n'um militar e n'um religioso iam pondo-lhe a calvo a' mostra.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Duello á pistola.—De um segundo andar da rua do Rangel para um primeiro andar da rua do Queimado, bateram-se soffrivelmente á pistola dous combatentes na vespera do dia de S. João. Foi um combate renhido por horas, de que poderia resultar alguma deploravel desgraça. A classe dos imprudentes he de feito a mais numerosa da sociedade.

—*Rua Augusta.*—A rua Augusta está verdadeiramente intransitavel. As calçadas são em muitos lugares as mais incommodas, e estão todas escavadas. Fallamos das calçadas para não fallarmos no centro da rua, onde ha tanta lama, tantas escavações e irregularidades sensiveis no terreno, como nos mais famosos « camaleões » do sul da provincia.

—*Perigo imminente.*—Pedimos a quem competir, que já que não he possivel demolir as paredes desaprumadas da casa famigerada da rua do Livramento, se faça ao menos remover dalli um pilar, que já está meio pendido para o chão, e que he um perigo imminente para quem por alli passa.

—*Requerimento.*—Os Srs. conegos da cathedral de Olinda requereram á assembléa geral legislativa augmento das respectivas congruas.

—*Hospital da Soledade.*—Recebemos uma carta a nós subscriptada, sem assignatura e com lettra disfarçada, em que se diz muito em boa linguagem contra o serviço do hospital militar, sito na Soledade. Baldos de informações seguras em que ponhamos confiança, não aventuramos um juizo temerario contra a reputação dos empregados desse estabelecimento, que nunca houvemos occasião de visitar. Mas um facto, referido na carta supramencionada entre mil asseverações e—seja dito—com alguns visos de verosimilhança, he bem torpe e escandaloso, para que o deixemos passar desapercebido. Diz-se que sendo remettido, ha tempos, para esse hospital um musico enfermo do oitavo batalhão de caçadores, aquartelado na fortaleza das Cinco-Pontas, e aggravando-se a enfermidade ao ponto de se esperar que, em qualquer hora e quando menos se pensasse, acabasse a victima, lhe levaram os seus companheiros uma fardeta e um par de calças, objectos inda não servidos, para que com elles se enterrasse o desfortunado. Quatro ou cinco dias depois, em chegando ao quartel a noticia da morte, foram os seus irmãos d'armas ve-lo pela ultima vez, e com grande pasmo o viram envolto em roupas velhas e esfarrapadas, tendo alguns membros desnudados completamente. Disseram-lhes que a roupa nova, que tinham elles entregado a um servente ou outro empregado subalterno, este a vendera a um soldado. —Vai por conta de quem o disse ; mas nós reclamamos da parte de quem dirige esse hospital, que tenha em consideração os protestos do nosso confidente, que sobre este allega muitos outros factos escandalosos, que não fazem muita honra aos empregados desse estabelecimento.

—*Berraria infernal.*—Um bando desenfreiado de desenvoltos brincalhões percorreu em uma destas noites as ruas da cidade, fazendo uma assoada de todos os mil diabos. Festejavam a S. João—os pobres tolos com seus pandeiros e gaitas, adiante as suas messalinas de cabellos soltos, cantarolando arias e soltando por aquellas boccas fora as parvoices mais estultas e insolitas.

— *Deshumanidade.* — Ha em um becco da Boa-Vista, como agora mesmo nos communica pessoa fidedigna em quem pomos confiança, uma mulher tão deshumana e cruel que castiga horrivelmente uma pobre orphãa que tem em casa pelo mais frivolo pretexto. Muitas vezes o castigo vai ao ponto de incommodar os vizinhos e arrancar-lhes gritos de indignação. Possa este nosso aviso desarmar a furia desse Megera, de quem promettemos descobrir alguns outros pequenos factos, que nos foram referidos, se não se contiver nos justos limites que lhe impõe a moral publica.

— *Rua da Ponte Velha.*—Ainda não foi absolutamente possivel, mão grado os esforços e a vigilancia da policia, proscrever o uso barbaro e estupido dos taes buscapés. Vespera e dia de S. João, vimos soltar muitos pelas ruas da cidade ; mas o furor do infernal jogo tocou a' seu auge na rua da Ponte-Velha, onde foram levemente feridos uma menina e uma mulher. Reclamaram alguns moradores á subdelegacia, que fizesse sustar esse arriscado divertimento, e a subdelegacia foi tão prompta em soccorre-los, enviando para essa rua dous guardas de policia, que não podemos deixar de lhe louvar o zelo. Entretanto, como se retirassem depois os dous soldados, começou de novo o combate, que foi muito pela noite adiante. O que mais he para admirar, he que se soltasse muito fogo no dia de S. João da propria casa em que na vespera tinham-se dado dous ferimentos !

— *A' quem competir.*—Solicitos e attentos a' qualquer reclamação a' bem da ordem publica e da moralidade social, nós condemnamos ao mais triste desprezo as invectivas pessoaes e as denuncias sem fundamento improvadas, que nos hajam de remetter.

— *Dia de S. João.*—Folgado correu esse dia, que tanto excita os instinctos alegres de nossa população. Ainda que não attingisse o grao de animação desses tempos d'outr'ora, em que imperavam os buscapés, e as fogueiras estendiam-se por essas nossas ruas, com tudo não deixaram de apresentar-se em «grande uniforme» os de mais accessorios — os classicos bolos, as romanticas sortes, as antiquadas romarias ao banho, as brilhantes pistolas, as pueris rodinhas, e os anachronicos traques, não faltando mesmo la' de vez em quando um buscapé, que saracoteava mui «desembaraçadamente» por essas ruas, em procura de uma fogueira que aqui e alli ostentava-se como uma curiosidade digna de um museo. Todavia não nos consta que se dessem desastres, nem accidentes lastimaveis, além dos ferimentos que notamos mais acima.

— *Ladainhas.* — Alguns devotos, em differentes ruas, festejaram por meio dessa solemnidade religiosa ao anniversario do precursor de Christo. D'entre todos, o que costuma celebrar esse acto com maior pompa, he um que mora na rua da Camboa do Carmo, mestre de marcineiro, de nome João Lisboa, cujo esmero por festejar o seu santo revela-se na solicitude e asseio com que transforma a propria casa n'um templo da noite para o dia. A rua da Camboa, por tanto, nessa noite esteve de festa, para o que só faltava um fogo de vista ; mas em compensação abundaram as pistolas, os traques e os foguetes do ar. A proposito destes ultimos, pedimos que para o anno não os vão soltar da rotula, como fizeram, afim de que não seja queimado outro vestido : he conselho e pedido de amigo.

— *Um reparo em guiza de pedido.*— O principio de mutuo respeito he cardeal em todas as nossas relações de individuos a' individuos ; he um elemento substancial para a permanencia dellas ; he emfim a mola da convivencia, que sem elle torna-se transitoria e sem harmonia entre suas partes diversas. Podera' exigir respeito de outrem quem se desrespeita a si mesmo por actos indignos ? Podera' merecer attenções essa familia que mora n'uma esquina, em um segundo andar da freguezia de S. José, e que se não importa que os famulos e as meninas (capazes de casar !) estejam de continuo a dirigir insultos aos vizinhos, a ponto de indisporem-n'a com a mór parte delles por acções tão reprovadas ? Parece-nos que esse direito esta' perdido, logo que nasce outro em opposição a elle. Os fóros de honestidade não se conquistam sómente porque a pessoa diz pertencerem-lhe, não ; elles se adquirem por meio de actos, que fazem reconhecer pelos outros a existencia della, de maneira que estão dependentes dessa sancção legitima, que não he fallivel como os impulsos do proprio querer. Chamamos por tanto a reflexão dessa familia para o que temos ahi deixado escripto, lembrando-lhe que faz-se mister que respeite os demais, afim de que não passe um dia pelo dissabor de ser desrespeitada por alguem que menos pensadamente entender isto dever praticar, como correctivo aos seus desmandos ou falta de comedimento em suas acções.

— *Carro a correr sem boleeiro.* — No sabbado, por obra das 10 horas da noite, um carro cujo boleeiro tinha-o deixado abandonado e a sós com os cavallos, disparou por impulso destes a correr da Boa Vista para este bairro desembestadamente, podendo sómente ser interrompido em sua carreira no fim da ponte, quando ja' tinha atropelado a muita gente e ferido a um menino gravemente no craneo. O boleeiro consta-nos que fôra preso pelo inspector Pedro Rigueira. Sem duvida o que occasionou despararem os cavallos havia de ser algum traque atirado sobre elles por esses gaiatos, que nessas occasiões abundam ; qualquer que fosse porém a causa, deve ser punido o boleeiro para não abandonar de outra vez o carro, principalmente em dias de fogo e concurrencia de povo pelas ruas da cidade.

— *Cousa ordinaria e commum.*—No dia 23, pelas 8 1/2 horas da manhãa, via-se no aterro da Boa Vista um pequeno adjunto de curiosos, que applaudiam o denodo com que um crioulinho de 10 a 12 annos investia e esbordoava a um preto velho, aleijado e coberto de ulceras, em quem distribuia alternativamente supapos e juncadas ! Era mesmo um Cesar conquistando as Gallias. O pobre velho porém conseguio desarma-lo do junco, que elle brandia tão despiedadamente ; mas o tal Cesar Africano, com o arreganho proprio dos capoeiras, lançou mão então de uma pedra para joga-la a' misera victima de seu brutal humor folgasão, quando por felicidade della, passou pelo theatro do brinquedo o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, que revoltando-se contra semelhante barbaria, mandou agarra-lo por um paisano e conduzi-lo á presença do respectivo subdelegado, afim deste manda-lo refrescar com alguns bolos de San João, pois que não só era vespera desse santo, como captivo o tal espanca aleijados. No entretanto não podemos deixar de notar o indifferentismo que lavra e todos os dias revela-se por factos desta ordem, em uns, e o bem gosto de outros em insuflar os moleques para maltratarem a qualquer velho ou pobre, que passa pelas ruas arrastando os andrajos da miseria e as dores da enfermidade, que lhe corroe a existencia pesada. A indignidade de semelhante procedimento não póde deixar de fazer-se sentir até ao proprio que o pratica ; pois que sendo um ente racional, a consciencia lhe ha de indicar sem duvida alguma, que commetteu um acto reprovado por motivo frivolo.

—*Outra igual*—Ha alguns dias, que um velho cego foi maltratado pelos moleques na ponte da Boa-Vista, a ponto do misero, para ver-se livre dos cascudos que lhe davam á salvo, soccorrer-se do expediente de dar—pancada de cego—, isto he, a torto e a direito, em risco de apanhar a algum pacifico viandante no movimento que dava ao seu bordão sem direcção nem alvo certo. Não sera' possivel apparecer uma medida que vede ou coarcte a expansão desse «brinquedo», que todos os dias se observa por essas ruas desempenhado com um cynysmo e hilaridade sem par ? Somos da escola do « nil mortalibus arduum est », temos que a perseverança sempre alcançara' o seu fim ; por isso empregando-se os meios, o tal «brinquedo» deve cessar.

—*Demolição de edificio.*—O sobrado da rua do Amorim, de que tratamos ultimamente, com a descripção do seu estado de ruina, felizmente acha-se hoje demolindo. Bem haja o autor de tal providencia, que assim retira um perigo, que estava impendente da cabeça de uma parte da nossa população.

— O vapor «Iguarassu» entrado do norte, conduzio os seguintes passageiros : — José Mauricio de Lima, Manoel Ferreira Tavares, Silvestre Ferreira Caminha, Pedro da Rocha Freire, Antonio Francisco Alves, José Antonio de Moura, Francisco Antonio de Moura, Manoel Francisco de Araujo, Maximiano Francisco de Araujo, Manoel Francisco Correia, David Gomes e 1 criado, Antonio Ribeiro Pinto Mendonça Mais, Eduardo Gonçalves Valente e 1 filho, Manoel Francisco Cunha, José Lourenço Collares, Camillo Rodrigues da Silva Figueiredo, Cicero Ferreira Chaves, Antonio de Souza Leitão, José Gomes de Lima, José Joaquim Souza, Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Vicente Jeronymo Wanderley, Irineo S. Wanderley, Antonio Faustino Rocha, Raymundo Justiniano Machado, Severino Francisco das Neves, José Rodrigues Boussom, Raymundo de S. M. Caminha e sua senhora, José Pereira Costa, Joaquim Nogueira da Costa, Candido N. Pamplona, sua senhora e 1 filho, Antonio Nogueira da Fonseca Borges, João Souza Azevedo, H. Agostinho, Candido José Antonio, Odorico A. Raposo da Camara e 5 escravos, Caetano da Silveira Amaral, Antonio Bento da Costa, Manoel Francisco Carneiro, José Coelho de Vasconcellos Galvão, Antonio Francisco Areias, Agostinho Ferreira Junior, Maria José, Maria Galvão, Clemencia H. M., Alexandrina Costa Ferreira Barros e dous filhos, Joanna da Costa Barros, Idalina Fernandes Barros, Francisca Costa Barros, Pantilha Augusta Fernandes Barros, Rosa Maria da Conceição e dous escravos, Maria Rosa, Isabel Thereza de Jesus e duas filhas, Maria Rita de Jesus, Rosalia Amelia de Medeiros e duas filhas, Isabel Maria da Conceição, Maria Francisca das Neves, Manoel Francisco Barros, Manoel Alves do Nascimento, Gabriel Alves Correia, Joaquim Ferreira de Mello, Vicente Ferreira F., Miguel Alves de Moraes, John Fernan, Joaquim Antunes de Oliveira, sua senhora, uma filha e uma escrava, Antonio Francisco Ramos e um criado, Francisco de Assis Brito, Joaquim Francisco Paula, Primo Pacheco Borges, Manoel Marques Camacho e um escravo, Augusto Gomes da Silva e um criado, Joaquim Fernandes Resende, Manoel Nunes B., M. D. de Mello, Manoel X. dos Santos, José Dias Theodosio, Elizirio Antonio Cordeiro, Francisco G. de Miranda, Manoel Antunes Guimarães, Luiz Caminha, Porfirio Guimarães, Vicente Ferreira do Lago, Francisco F. de Jesus, Gabriel Archanjo dos Santos, Mariano Antonio de Oliveira, Germano José Reis, Valerio José Arsenio.

— O vapor brasileiro «Persinunga», vindo de Maceió e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :—Geraldo Alves, Antonio José Criado, José Domingues Porto, Carlota Maria do Espirito Santo, H. Maria da Conceição, Eduardo Augusto de Mello, L. Gil Fagundes, Antonio José Salgado e 1 criado, D. Isabel Moraes, Dr. José B. de Sa' Pereira.

— O hiate brasileiro «Novaes», sahido para o Para', levou a seu bordo o passageiro J. Baptista de Macedo.

— A galera ingleza «Hermiones», vinda de Liverpool, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Abrahão Esstuard, Weboter tres filhos e um criado,

Até amanhãa.

Publicacão apedido.

Declaro, que na separação da sociedade que se procedeu entre Bento Candido Botelho de Azevedo e José Alves da Silva Guimarães, achei conforme as contas que me foram apresentadas pelo socio Guimarães ; a saber :

O numero dos colchetes vendidos pelo socio Guimarães confere exactamente com o numero de duzias que lhe remetti, sendo vendidos pelo preço estipulado por nós.

A conta, que me apresentou dos materiaes entrados para a fabrica está conforme com os meus assentos, e com as contas a quem foram comprados, as quaes estão todas por mim assignadas, havendo apenas uma differença de 66$880 em uma conta do Sr. Timm Monsen & Vinassa, do qual elle me diz ter entregado papel e prata neste valor, do que me não recordo.

As quantias recebidas para as despezas da fabrica, confere exactamente com os meus assentos e meus recibos a elle passados.

Os dinheiros por mim recebidos para minha despeza, estão exactos não só com os meus assentos, como com os recibos por mim passados.

Declaro por ultimo, que nunca me faltou com dinheiro e meios, que me foram necessarios até dezembro proximo passado de 1857, e para clareza passo o presente. Recife 12 de abril de 1858.—Bento C. B. de Azevedo.—Testemunhas, João José de Gouveia.—Manoel Ribeiro de Carvalho.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE JUNHO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado bom—2$150 por arroba.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 3/4 a 25 d a 90 e 60 d v.
» Paris, 390 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas. . .		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400. . . .	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

Novo Banco de Pernambuco.

EM 21 DE JUNHO DE 1858.

O Banco desconta a 10 por cento ao anno, na presente semana, e toma dinheiro pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	311:703$988
Idem do dia 25.	23:160$260
	331:864$248

Descarregam hoje 26 de junho.

Barca ingleza—Linda—mercadorias.
Brigue inglez — Goward — objectos para o gaz.
Brigue inglez—George—ferro.
Barca sarda — Paulo—diversos generes.
Barca portugueza — Ligeira — cebolas, batatas, e farelo.
Barca americana — S. James — farinha e bolachinha.
Patacho dinamarquez—Ann Hellen — mercadorias.
Escuna dinamarqueza—Holsteim — idem,
Brigue brasileiro—Maria Luzia—pipas vasias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	83
» » com generos	282
Total	365
Volumes sahidos com fazendas	195
» » com generos	187
Total	382

IMPORTAÇAO.

Hiate americano Henrico, vindo de Richmond, consignado a Rostron Rooker & C., manifestou o seguinte :

2:042 barricas e 250 meias ditas com farinha de trigo ; aos mesmos.

Polaca hespanhola Ardilla, vinda de Barcelona, consignada a Aranaga & Bryan, manifestou o seguinte :

122 pipas, 4 meias pipas e 149 barris vinhos, 59 quartolas azeite doce, 215 caixas passas ; aos mesmos.

Escuna nacional Linda, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Manoel Alves Guerra, manifestou o seguinte :

1 barril 14 meios ditos manteiga, 40 pipas vasias, 605 saccos milho, 300 ditos café, 200 ditos arroz, 1:500 caixas sabão, 1 dita rapé, 6 barricas farinha, 20 ditas sebo, 50 rolos e 50 latas fumo ; a ordem.

2 caixões chapeos : a A. L. Pereira do Mello & C.

2 barricas farinha ; a A. José F. Dias.

Brigue inglez Daute, vindo do Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte :

2:350 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Vapor nacional Cruzeiro do Sul, vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte :

4 caixas ; a M. P. L. Vernech.
1 dita ; a Guimarães & Oliveira.
10 ditas ; a J. P. R. de Souza.
1 dita ; a Manoel Alves Guerra.
1 dita ; a Ignacio Francisco dos Santos & C.
2 ditas e 1 volume ; a ordem.
1 dita ; a Almeida Gomes, Alves & C.
1 dita ; a F. Souvage & C.
1 volume ; a J. F. Mendes Guimarães.
1 dito ; a Fario.
1 dito ; a José Bento da Cunha e Figueiredo.
1 dito ; a Manoel Ignacio Bricio.
1 dito ; a H. Durmont.
1 dito ; ao Dr. Manoel Alves de Araujo.
1 dito ; a João José de Carvalho Moraes.
1 dito ; a Luiz Ponte Ribeiro.
1 dito ; a E. da C. Lino.
1 dito ; a A. C. dos Santos.
1 dito ; a A. A. R. Lima.
2 ditos ; a Gustavo José do Rego.
1 dito ; a J. B. de Castro e Silva.
2 ditos ; a Novaes & C.
1 dito ; a Antonio Francisco de Oliveira.
1 dito ; a Antonio Marques de Amorim.
1 dito ; a J. Rostron Junior.
1 dito ; a Isaac, Curio & C.
1 dito ; a J. A. Castro da Silva.
1 dito ; a Joaquim Paulo Lopes.
1 dito ; a Johnston Pater & C.
1 dito ; a C. C. da Fonte.
1 dito ; a Domingos Alves Matheus.
1 dito ; a Vicente Candido Tourinho.

Escuna dinamarqueza Holsteim, vinda de Hamburgo, consignada a N. O. Bieber & C, manifestou o seguinte :

45 caixas mobilias, 1 dita vidros, 5 ditas cartas de jogar, 1 dita papel de ouro, 78 ditas molhados, 2 ditas fitas, 8 ditas miudezas, 2 ditas couros, 13 ditas lonas, 20 ditas e 1 fardo fazendas, 11 caixas, 2 barris e 1 embrulho ferragens, 2 latas bolachinha, 250 barricas e 200 caixas genebra, 1 fardo carne, 1 caixa, uma burra, 200 garrafões vasios, 370 barras de ferro, 31 barris alcatrão, 1 embrulho quinquilheria, 2 ditos e 1 caixa amostras ; aos consignatarios.

3 caixas miudezas ; a Albino José da Silva.

2 caixas cabellos de lebre, 1 dita feltro, 1 dita fitas, 1 dita vinho, 1 fardo panno azul ; a Christiani & C.

1 caixa vidros para espelhos ; a Rabe Schmetau & C.

4 ditas couros, 1 dita velas ; a D. Alves Matheus.

7 ditas fazendas, 1 embrulhos amostras ; a C. J. Astley & C.

1 dita ferragem ; a M. D. de Castro.

1 dita vidros, 1 dita ferragem ; a Francisco Guedes de Araujo.

4 ditas couros, 1 dita armas, 4 ditas cartas de jogar, 1 dita agulhas, 5 ditas taboas de ardozia, 1 dita ignora-se, 1 dita impressos e amostras, 2 barris frigideiras ; a Parente Vianna.

4 caixas papel, 7 ditas mobilia, 15 barris ignora-se ; a Antonio Luiz Rodrigues.

6 caixas fitas, 1 dita lacre, 1 embrulho amostras ; a Lopes & Irmãos.

2 caixas barbante, 1 dita papel, 1 dita caixinhas, 1 dita lacre, 2 ditas e 3 barris ferragem ; a James Halliday & C.

3 caixas miudezas ; a J. A. Silva Guimarães.

1 caixa panno, 60 ditas vinho, 1 embrulho amostras ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

2 caixas pianos ; a Henry Brunn & C.

10 ditas armas, 10 ditas fazendas, 3 ditas ferragens, 1 embrulho amostras ; a Isaac, Curio & C.

20 caixas queijos, 2 ditas couros, 1 dita obras de ouro, 3 ditas cartas de jogar e botões, 1 dita fazendas, 11 ditas e 3 barricas miudezas, 1 dita tintas, 1 dita vestidos, 6 ditas e 1 embrulho vidros ; a ordem.

9 caixas conservas, 5 ditas ameixas, 1 dita cartas de jogar, 1 dita phosphoros, 2 ditas peixe, 2 ditas salame, 2 ditas balanças romana, 5 barris cognac, 5 ditos farinha, 6 caixas garrafas vasias, 4 barricas ervilhas, 3 ditas arroz, 2 ditas agoardente, 1 caixa instrumentos de musica, 1 dita fazenda de couro, 36 ditas licores, 3 ditas confeiteiras, 1 dita ignora-se, 13 barris vinho ; a J. Praeger & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	40:415$182
Idem do dia 25.	5:136$741
	45:551$923

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	3:191$483
Idem do dia 25.	301$765
	3:499$248

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 25 DE JUNHO O 1858.

Porto—Barca portugueza «Fernandes I», Baltar & Oliveira, 95 couros salgados e outros, 588 chifres de boi e 6 barricas assucar.
Gibraltar—Barca ingleza «Warrier Queen», Saunders Brothers & C., 1,000 saccos assucar.
Gibraltar—Brigue francez «Dordogne», Isaac, Curio & C., 837 saccos assucar.
Santa Fé—Brigue hamburguez «Triton», Amorim Irmãos, 350 barricas assucar.
Santa Fé—Brigue norueguense «Brunell», Amorim Irmãos, 150 barricas assucar.
Barcelona—Polaca hespanhola «Raymunda», Amorim Irmãos, 217 saccas algodão.
Liverpool—Barca franceza «Carmina», Johnston Pater & C., 700 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'

Pará e Maranhão, hiate nacional «Novaes», conduzio o seguinte : — 600 barricas farinha de trigo, 1 caixinha e 100 gigos champagne, 1 caixão sapatos, 1 caixa couros de lustre, 1 dita chapeos de sol, 20 barris azeite doce, 9 caixas fazendas, 18 chapas para fogão, 2 sinos para igreja, 17 tachas de ferro fundido, 7 caixas rapé, 612 caixinhas charutos, 53 latas oleo de ricino, 4 saccos cola, 9 ferros fundidos, 1/2 moenda de ferro e seus pertences, 25 rebolos para barbeiro, 100 pedras de amolar, 150 saccos café, 828 barriquinhas assucar, 10 caixas velas, 2,300 cocos de casca, 1 alambique de cobre.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	18:814$016
Idem do dia 25.	2:170$563
	20:984$579

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	53:841$696
Idem do dia 25.	4:583$894
	58:425$590

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 23.

Richmond — 42 dias, brigue americano « Brandy Wine», de 207 toneladas, capitão David Cormick, equipagem 9, carga 1,550 barricas com farinha de trigo e mais generos ; a Rostron Rooker & C. Pertence a Philadelphia.

Rio de Janeiro — 10 dias, vapor de guerra inglez «Harrier», commandante Derryman.

Navio sahido no mesmo dia.

Terra-Nova — Brigue inglez « Dante », capitão J. Glass, em lastro.

Navios entrados no dia 24.

Maceió e portos intermedios—43 horas, vapor brasileiro «Persinunga», commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, equipagem 27, carga varios generos.

Assú—21 dias, hiate brasileiro «Correio do Norte», de 37 toneladas, capitão João Antunes da Silveira, equipagem 6, carga sal ; a C. C. da C. Moreira. Pertence a Pernambuco.

Aracaty pelo Assu'—20 dias do 1° porto e 10 do 2°—Hiate brasileiro «Novo Angelica», de 43 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 6, carga sal ; a Parente Vianna. Pertence a Pernambuco.

Navios sahidos no mesmo dia.

Para' pelo Maranhão — Hiate brasileiro «Novaes», capitão José Manoel Barbosa, carga farinha de trigo.

Barbadões—Brigue inglez «Balcluta», capitão George Hart, em lastro.

Navios entrados no dia 25.

Assu'—11 dias, brigue brasileiro «Maria Luiza», de 330 toneladas, capitão Belmiro B. de Souza, equipagem 14, carga sal, a Almeida Gomes Alves & C. Pertence a Pernambuco.

Bahia—2 dias, vapor de guerra brasileiro «Viamão», commandante o capitão-tenente Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Galera ingleza «Hermiones», capitão J. Towell, carga assucar.

Londres—Barca ingleza «W. Watson», capitão I. R. Brown, com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 24 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Nimbus	S	Fresco	26,1	20,8	79	75	mm. 738
9 »	Cumulus	SE	»	27,1	21,7	81	77	738,5
12 dia	»	»	»	28,3	22,6	83	80	738,8
3 da t.	Cirrus	»	»	28,8	23,1	84	82	739
6 »	»	»	»	27,1	21,7	81	80	»

A noite a principio clara tornou-se nublada, e o vento SE fresco veio para o terral, rondando depois do amanhecer pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 24 de junho de 1858.

Viegas Junior.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 25 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	S	Fresco	25	20	77	78	mm. 739,5
9 »	»	SE	»	25,5	20,4	78	75	739,0
12 dia	»	»	»	26,1	20,8	79	78	739,0
3 da t.	»	»	»	26,6	21,3	80	[illegible]	738,0
6 »	»	»	»	25,5	20,4	78	[illegible]	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros e o vento variavel no quadrante SE.

Observatorio do arsenal de marinha 25 de junho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia manda fazer publico, que em virtude do aviso de 10 do corrente, expedido pelo ministerio da fazenda, o prazo de 10 mezes marcado na lei, para o desconto mensal de 10 por cento no valor das notas de 20$ rs. amarellas, da terceira estampa, que se estão substituindo, principia em todo o imperio no 1.° de janeiro de 1859 Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 do junho de 1858.—Servindo de official-maior, Luiz Francisco de S. Paio e Silva.

O major Gustavo José Rego, vereador da camara municipal, juiz municipal supplente da segunda vara, e preparador dos processos do jury do termo desta cidade do Recife etc.

Faço saber, que pelo Dr. José Quintino de Castro Leão, juiz de direito interino da segunda vara criminal desta comarca, me foi communicado haver designado o dia 1. de julho proximo vindouro. pelas 10 horas da manhãa, para abrir a terceira sessão judiciaria do jury deste termo, que trabalhara em dias consecutivos, havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão em conformidade do art. 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.
José Duarte de Oliveira Rego.
Joaquim Theodoro da Silva Sisneiro.
João Prudencio da Cruz.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Manoel da Silva Neves.
José Francisco de Sá Leitão.

Freguezia de S. Antonio.
João Augusto de Vasconcellos Leitão.
Silvino Joaquim Alves dos Santos.
José Joaquim Anastacio.
João dos Santos Lima.
José do Rego Pacheco.
Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti.
Luiz José Pereira Simões.
João Alves do Quintal.
José Candido Viegas.

Freguezia da Boa-Vista.
Luiz Cezario do Rego.
Hermenegildo Marcellino de Miranda.
Pedro Paulo dos Santos.
Hermenegildo Gonçalves da Silva.
Antonio de Moraes Gomes Ferreira.
Antonio José Gomes do Correio.
Manoel Joaquim Carneiro Leal.
Dr. Luiz Salesar Moscoso da Veiga Pessoa.
Antonio José de Moraes.
Antonio da Costa Ribeiro e Mello.
Manoel Levino de Amorim Lima.
José Luiz Pereira.

Freguezia de San-José.
José Antonio Pereira da Silva.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Pedro de Alcantara Pinheiro.

Freguezia do Poço da Panella.
Manoel Marques de Amorim.
Manoel de Souza Pereira Junior.
Raymundo Roberto da Rocha Wanderley.

Freguezia da Varzea.
Antonio Gonçalves da Silva.
Francisco Antonio de Figueredo.
Antonio José da Coste Guimarães.
José Florencio de Oliveira e Silva Junior.
Manoel Soares Mendes.

Freguezia de S. Lourenço.
Thomaz Alves Maciel Junior.
Francisco Xavier Soares de Albuquerque Junior.
Pedro Carlos da Silva.
João Cavalcanti de Albuquerque.
Sebastião Antonio de Mello Rego.

Freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.
José Francisco Pereira da Silva.
Manoel Cavalcanti Lyra.
José Barboza da Silva.

Freguezia de Muribeca.
José Thomaz Pires Machado Portella.
Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa em que foi cadeia, em as salas das sessões do jury, tanto do referido dia, como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, pelas penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, que sera lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publicarem e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados, e as testemunhas, que se acharem nos seus districtos.

Eu Manoel Correia Gomes de Almeida, escrivão interino do jury o subscrevi.—Gustavo José do Rego, juiz municipal interino da segunda vara.

Recife 17 de junho de 1858.

Declarações.

--- Francisco Carneiro Machado Rios Junior, lançador do consulado provincial, faz publico, que no dia 1.° de julho vindouro principia a fazer o lançamento da decima dos predios urbanos da freguezia da Boa-Vista e dos impostos de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, casas de modas e jogo de bilhar. Mesa do consulado provincial 25 de junho de 1858

-- João Pedro de Jesus da Matta, lançador do consulado provincial, faz publico, que do dia 1.° de julho vindouro em diante principia a fazer o lançamento da decima dos predios urbanos da freguezia de S. José e dos impostos de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, casas de modas e de jogo de bilhar. Primeira sessão do consulado provincial 25 de junho de 1858.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 7.° batalhão de infantaria.
Bonets 218 ; ditos para os musicos 27 ; sapatos, pares 126.

Meio batalhão da Parahiba.
Bonets 233 ; sapatos, pares 152.

Companhia fixa de cavallaria.
Luvas de algodão, pares 38.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas do dia 2 de julho proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de junho de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente. — José Antonio Pinto, tenente-coronel servindo de secretario.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico que na data infra foi inscripto no livro dos commerciantes, o Sr. Francisco de Paula Pereira, cidadão portuguez, estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de fazendas seccas em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 25 de junho de 1858.--Dr. Aprigio Guimaraes, official-maior.

--- Contrata-se capim para consumo da cavalhada da companhia fixa de cavallaria, no proximo futuro semestre, as pessoas a quem convier fazer este fornecimento dirijam suas propostas em cartas fechadas até o dia 29 do corrente mez no quartel da mesma companhia. Quartel em Santo Amaro 25 de junho de 1858.--O capitão Luiz Muniz Barreto Netto

-- O administrador da mesa do consulado provincial, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico que se acha depositado no deposito geral uma sacca com milho, a qual foi remettida pela subdelegacia de Santo Antonio por ser considerada bens de evento, por se desconhecer seu dono, e para que seja cumprido o que contém o sobredito artigo, manda publicar pela imprensa, para que, no prazo de 15 dias, compareça quem a dita sacca tenha direito, findo os quaes se procederá a arrematação pela fórma determinada no citado regulamento art. 4.° Mesa do consulado provincial 18 de junho de 1858. -- No impedimento do administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material para supprimento do almoxarifado de marinha desta provincia contrata no dia 30 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa, na sala de suas sessões recebidas a esta mesma hora as propostas, bem como as amostras dos objectos, procedidas nestas em tal occasião o exame e escolha das qualidades que deverão ser as melhores sob condições e forma de pagamentos em estylo o seguinte :

Material para provimento do almoxarifado no primeiro trimestre proximo.

Compra de 10 ampulhetas de 15 segundos, 10 feixes de arcos de ferro para pipas, 100 agulhas de palomba, 1 barril de azeite de peixe, 200 bonets, 20 bandeiras imperiaes de 2 a 7 palmos, 4 balanças romanas, 2 boias de salvação, 4 bordões para caixa de guerra, 200 camisas de brim, 200 ditas de algodão azul, 100 ditas de baêta, 200 calças de brim, 200 ditas de algodão azul, 100 cobertores de lã, 2 arrobas de colla, 10 canivetes, 4 casserolas de ferro, 150 colheres de ferro, 150 cascas de cocos, 10 libras de cera preta, 4 cutellos para cozinha, 40 dobradiças de ferro, 250 ditas de metal, 10 flammulas de navios, 10 ditas de escalleres, 4 pharoes para topos, 10 libras de fio de algodão, 4 libras de dito de vela, 50 pães de gomma elastica, 100 lenços de seda preta, 10 lanternas de patente, 50 paos de lacre, 4 arrobas de linha alcatroada ou morlim, 20 livros de papel almaço de 150 folhas cada um, 30 ditos impressos para soccorros, 20 peças de lonas, 5 libras de linha crua, 13 duzias de lapis, 4 moinhos para café, 2 pavilhões de 4 pannos, 2 ditos de escalleres, 1 resma de papel hollanda, 3 ditas de peso, trinta ditas almaço, cinco ditas cartuxinho, 50 cadernos borrador, 20 pinceis escopeiros, 20 grosas de pennas d'aço, 2 jogos de pesos de 2 arrobas e 4, 200 pederneiras sortidas, 250 parafusos de metal, 400 ditos de ferro, 5 pedras de amolar, 20 raspas, 4 serrotes para cortar carne, 200 saccos de conducção, 2 peças de sondareza, 30 meios de sola, 5 thesouras para cortar papel, 10 jogos de tinteiros de estanho, 20 garrafas de tinta de escrever, 4 torradores de café, 40 grosas torcidas francezas, 10 libras de taxas de bomba de cobre, 10,000 ditas de ferro, 40 latas de tinta branca, 40 ditas de dita preta, 100 vistas d'osso, 2 arrobas de zarcão, 1 peça tapete e 100 limas sortidas.

Viveres para os navios da armada, barca de escavação, Africanos livres, e praças ao serviço do arsenal de marinha, invalidos no mesmo arsenal, praças da lancha do soccorro a cargo da capitania e enfermaria de marinha.

Fornecimento em dito primeiro trimestre proximo, de assucar branco grosso, aguardente, arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite proprio de luzes; bacalhao, bolacha, café em grão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, pão, sal, toucinha de Lisboa, vinagre idem, velas estearinas, e ditas de carnauba.

Tambem contrata em o dito dia e hora, observando-se quanto for possivel as formulas e o mais de mester para a consecção dos dous contratos ja declarados, o fornecimento durante o citado primeiro trimestre proximo, de cal e tijolo para as obras do melhoramento do porto a cargo do arsenal de marinha, ambulancias necessarias aos navios da armada, e de medicamentos, e outros serviços para a enfermaria de marinha, sendo que a tabella e formulario concernentes a estes dous ultimos objectos acham-se francos na secretaria da inspecção do arsenal a serem vistos ou consultados por quem antes dos contratos isto convinha-lhe.

Sala das sessões do conselho referido em 22 de junho de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda fazer publico que no dia 22 do corrente principia o recebimento das mensalidades dos alumnos internos, meio pensionistas e externos, correspondentes ao terceiro quartel, a contar do 1.° de julho ao ultimo de setembro. Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 21 de junho de 1858.--O secretario, A. A. Cabral,

--- No dia 2 de julho do corrente anno, depois da audiencia do juizo de orphãos, se hão de arrematar por venda, para pagamento de uma divida do casal do coronel Francisco Brederodes de Andrade e sua mulher, despezas funerarias e custas do inventario, 8 escravos e a prata pertencentes ao mesmo casal. Escrivão Brito.

Batalhão de infantaria n. 9.

2.° SEMESTRE DE 1858.

O conselho economico do mesmo batalhão precisa contratar para a alimentação de suas praças durante o semestre acima, os generos que se seguem, sendo de boa qualidade: pães de 6 e 4 onças, café em caroço, assucar branco ou mascavado refinado, manteiga franceza, carne verde, carne secca, bacalhão, toucinho de Lisboa, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, arroz pilado, azeite doce, vinagre, sal e lenha : os senhores negociantes, pois, que se quizerem prestar ao fornecimento, compareçam na secretaria do mesmo batalhão, no quartel da Soledade, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa. Quartel na cidade do

Recife 12 de junho de 1858. -- O tenente secretario, José Francisco de Moraes e Vasconcellos.

BAILE POPULAR
DE
MASCARAS E PHANTASIA
NO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
HOJE
SABBADO 26 DE JUNHO.

Haverá baile, a musica será augmentada e executará novas peças; os cartões de ingresso estarão a venda no lugar do costume. O divertimento deve principiar as 8 horas, e terminar as 2.

Avisos Maritimos.

Rio de Janeiro.

O brigue Maria Luzia, capitão Belmiro Baptista de Souza, chegado do Assù com carga de sal, vae seguir nestes 5 dias e pode receber alguma carga miuda a frete, e passageiros para os quaes tem bons commodos: os pretendentes queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

REAL
COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 29 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia: para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson, Howie & C. rua do Trapiche Novo n. 42.

companhia
pernambucana.

O vapor Iguarassu' commandante Antonio da Silveira Maciel Junior sahirá para os portos do norte de sua escala no dia 1º de julho p. futuro, para os quaes receberá carga até o dia 30 do corrente ao meio dia.

A carga será depositada no armazem da companhia acompanhada dos respectivos despachos e conhecimentos e adverte-se que daquella que na occasião do embarque não houver conhecimentos não seguirá para o porto de seu destino e o carregador pagará metade do frete conforme está estipulado na setima condição da tabella dos fretes.

O vapor nacional Persinunga commandante o segundo tenente J. S. Moreira vai ao porto de Itapissuma no dia 26 do corrente.

Assu'.

O patacho Anna recebe carga para o Assu' até o dia 27 do corrente: a tratar com Tasso Irmãos, ou com o capitão Domingos Henrique Mafra.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna, sahe até o fim do corrente, por ter parte da carga prompta; para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

Porto.

Sahe no dia 29 do corrente mez a barca Fernandes I, recebe alguma carga e passageiros para os quaes tem aceiados commodos e optimo tratamento: a tratar com Carvalho & Irmão, na rua da Cadeia de S Antonio n. 26, ou com o capitão na praça.

Para o Maranhão e Pará,

segue com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte de sua carga prompta; para o resto, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Ceara', Maranhaõ e Para'.

O palhabote Lindo Paquete capitão José Pinto Nunes, vai seguir em poucos dias aos portos indicados: para o restante de seu carregamento que pouco pode faltar trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua da Cruz n, 27.

Rio Grande do Sul.

O brigue nacional Parahibano seguirá brevemente para o porto de seu destino; póde ainda receber a frete alguns objectos miudos, e bem assim escravos e passageiros: trata-se com Braga & Antunes, em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

Para a Bahia

A escuna nacional Traviata pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

CEARA'

Segue com brevidade o palhabote «Sobralense», capitão Francisco José da Silva Rates, recebe carga a frete e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, pimeiro andar.

Para Lisboa.

Segue até o dia 30 do presente mez o brigue portuguez Peninsular: para o resto da carga e passageiros trata-se com Novaes & C. na praça do Commercio n. 6 ou com o capitão Ignacio Ventura Fernandes.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com toda a brevidade o brigue nacional Firma, para o resto da carga e passageiros trata-se na praça do Commercio n. 6 escriptorio de Novaes & C.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Fluminense pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

A barca nacional Amelia pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento tratado: para o resto, os pretendentes entendam-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

vai seguir com brevidade o veleiro brigue Bom Jesus, quem nelle quizer carregar dirija-se a rua do Trapiche n. 14, a tratar com Manoel Alves Guerra.

Para Lisboa.

A bem conhecida barca portugueza Maria José sahirá com toda a brevidade para Lisboa com a carga que tiver, até 5 de julho proximo: quem nella quizer carregar ou ir de pagem, para o quem tem excellentes commodos, trate com o capitão, na praça, ou com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.

Leilões.

Leilaõ de moveis
Sabbado 26 do corrente
AS 10 HORAS DA MANHÃA.
Marcolino de Borja

em seu armazem rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensidade de moveis, consistindo em mobilias completas de jacarandá e de amarello, ditas avulsas de todas as qualidades, objectos de vidro, porcelana, crystal para enfeite de sala, candieiros inglezes e francezes de superior qualidade, louça e vidros para serviço de mesa e outros muitos artigos raros e de gosto, que se acham patentes no referido armazem e que serão sem reserva vandidos no supracitado dia sabbado 26 do corrente as 10 horas em ponto da manhãa.

IMPORTANTE LEILAÕ
DE
FAZENDAS FRANCEZAS
Segunda-feira 28 do corrente
AS 10 HORAS DA MANHAA
Rua do Trapiché Novo, hotel inglez

De sedas adamascadas, linhos, roupas feitas para senhora, perfumarias finas, calçados, ouro bom e falso em obras, bronzes, bijouterias modernas e muitos outros artiOos de luxo etc., etc.

M.me DUBOIS,

Modista franceza, tendo chegado ha pouco de Paris, para estabelecer-se com loja de modas e não o podendo presentemente levar a effeito, fara' leilão por intervenção do agente

MARCOLINO DE BORJA

de seu carregamento que trouxera para dito fim, o qual consiste em sedas de diversas qualidades para vestido, casaveque, mantetes etc., ditos feitos com todo o esmero, manguitos e camisinhas de linho bordadas, saias e camisas de linho tambem bordadas, de modelo modernissimo, bicos de blond e de linho, fitas, franjas, botões de velludo e setim para casaveque de todas as quaiidades, luvas de pellica e de seda, lenços de linho bordados para mãos, espartilhos, meias de seda, leques do ultimo gosto, lindos toucados, chapéos a amazonas, guardasões, flores muito lindas para enfeites de vestido, pentes de tartaruga não vulgares; ditos a imitação, finissimas escovas para facto, ditas para dentes, pentes de alisar cabello, ligas de seda para pernas, modelo ainda aqui não visto, calçados de varias qualidades, perfumarias as mais finas possiveis em delicadissimos vasos, braceletes, alfinetes, rozetas e meios adereços de ouro bom e falso, candelabros de bronze de gosto ainda não commum, estatuetas de bronze, riquissimas pendulas de marmore com repetição, varias quinquilherias finas e raras e outtos muitos objectos de luxo e capricho que só com a vista podem ser avaliados; tudo isto será vendido sem reserva alguma e em lotes a vontade dos pretendentes, assim como uma porção de livros de litteratura escolhidos dos melhores autores antigos e modernos: no supradito dia segunda-feira 28 do corrente as 10 horas da manhãa, rua do Trapiche Novo, hotel inglez.

Avisos Diversos.

A quem toca.

Estando a findar o presente trimestre, pedimos aos Srs. assignantes deste «Diario» que se acham em divida queiram manda-lo pagar a razão de 5$000 como estão obrigados. Esteve a seu arbitrio paga-lo a 4$000 nos primeiros 15 dias do primeiro mez, e uma vez que mui deproposito não o fizeram, escusado he lançar más palavras aos caixeiros da cobrança, pois isto não he proprio de homens que tem educação. Se houver insistencia em semelhante procedimento serão publicados os nomes de quem assim obrar.

Livros de sortes.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se os seguintes livros, para recreio da noite de S. Pedro.

A urna fatal
dos destinos humanos ou sortes divertidas, descobertas nas escavações de Pompéa, com 600 versos sobre differentes assumptos da vida; preço 1$600.

O livro de Pagé
ou sortes para os differentes estados da vida, seguidas de varias poesias e charadas; preço 1$000.

A sybilla de Bajá
contendo differentes sortes, pelas quaes se póde conhecer o futuro de cada pessoa: preço 320 rs.

Acasos da fortuna
ou livro de sortes divertidas, pelas quaes se póde conhecer o estado, riquezas, heranças e fortunas que cada um terá, augmentado com um methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com 2 dados, e seguido do tratado dos signos do anno, pelos quaes se explica a signa em que cada um nasce: preço 500 reis.

Com uma collecção destas differentes sortes não se póde deixar de passar uma noite muito divertida.

Carlos
Ou os effeitos do jogo e das palavras mal pensadas.

Acha-se aberta uma assignatura para o dito drama na loja da praça da Independencia n. 6 e 8.

Està fugido.

No dia 24 do corrente mez, pelas 9 horas da noite, fugio da casa do abaixo assignado, na rua no Collegio n. 21, 3º. andar, o seu escravo crioulo de nome Sebastião, de altura regular, grossura proporcionada, idade 20 annos pouco mais ou menos, bonito do rosto, falta moderada, olhos pequenos, vista baixa, e falta de um dente no queixo superior. Levou vestida calsa de casimira parda, e jaqueta de panno preto; foi calçado de sapatões de bezerro, levando na cabeça um chapeo de feltro; he filho do Maranhão, e foi vendido nesta cidade ao mesmo abaixo assignado pelo Sr. capitão José Angelo de Moraes Rego, trabalhando nesse tempo nas obras do pantano de Olinda: pede-se portanto a todas as autoridades e capitães de campo a captura do referido escravo, e se protesta na conformidade da lei, contra quem quer que seja que o occultar. Recife 25 de junho de 1858.--(Assignado), Silvino Guilherme de Barros.

--- Pede-se ao Sr. Antonio Alves da Fonseca Junior, o favor de apparecer na rua do Collegio n. 21 3º. andar, afim de concluir o negocio que sabe, sob pena de se publicar qual seja esse negocio.

--- O Dr. Lessa residente no hospital militar á rua dos Pires, cura radicalmente em poucos dias os hydroceles por mais volumosos que sejam, sem perigo algum para o doente.

Antiga galeria e officina de daguerreotypo, aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

Tendo por circumstancias extraordinarias de fechar-se para sempre este tão conhecido e acreditado estabelecimento, o artista que o dirige participa ao respeitavel publico, e principalmente a seus numerosos freguezes, que no dia 30 do corrente infallivel mente fecha a sua officina, e por isso roga àquelles que a quizerem honrar, de se aproveitarem do curto espaço que resta. A mesma casa está completamente sortida de lindos quadros dourados, molduras pretas, passe-par-touts de todas as qualidades, e uma grande variedade de caixinhas de papel, marroquim, massa e de velludo, desde o tamanho de uma pollegada até um palmo, e por se achar a casa em liquidação, os retratos que de hoje em diante ahi forem feitos terão um abate de 25 0[0 nos preços estabelecidos. Roga-se as pessoas que desejarem retratar-se de não deixar para os ultimos dias. A rapidez e quasi infallibilidade nos trabalhos executados neste estabelecimento, asseguram não só pouco incommodo a pessoa que se retrate, como tambem muita presteza na entrega de seus retratos, podendo ate mesmo recebe-los immediatamente.

--- No vice consulado sardo rua do Trapiche n. 7, precisando-se de haver noticias de um certo Antonio Orsoline subdito Sardo, que se suppõe ter estado residindo nesta provincia antes de 1852, pede-se encarecidamente a quem possa dar alguma noticia delle, se ainda existe, sua residencia, se fallecido quando e aonde participa-la neste vice-consulado, que se lhe ficará muito obrigado.

O Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, mudou sua residencia para a rua do Queimado n. 10 primeiro andar aonde pode ser procurado para exercer qualquer trabalho de medicina, cirurgia e partos.

--- Cosme José dos Santos Callado sacca sobre a praça da Bahia: quem quizer alli fundos dirija-se ao mesmo na rua da cadeia do Recife n. 18 sobrado, segundo andar. Tambem aluga-se o sitio na estrada dos Afflictos annexo ao da Sra. D. Marcellina, tem boa casa envidraçada e commodo para familia, boas arvores fructiferas que só nellas se pode tirar o valor da renda: quem o pretender entenda-se com o mesmo Santos Callado.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Bichas de hamburgo.

Na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro, vendemse muito boas bichas hamburguezas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, aos centos e a retalho, e por um preço bastante commodo.

--O Dr. em medicina José Sergio Ferreira, de volta de sua viagem do Rio de Janeiro, continua a residir na praça da Boa-Vista n. 19, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia, ou da noite.

--- Avisa-se a quem convier, que não compre a posse de um terreno sito na rua do Progresso, com 2 casinhas de taboa, cobertas de telha, e 14 pilares, faltando encaibrar e cubrir, pertencente ao Sr. Antonio Ferreira de Oliveira, pois está vendido por 300$ como consta do traspasso de aforamento do Sr. Herculano Alves da Silva, e o dito Ferreira já recebeu a mesma quantia, segundo consta de dous recibos, um de 100$ e outro de 200$, faltando sómente passar o papel de venda.

companhia
Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião da assemblea geral, no dia 30 do corrente ao meio dia, na sala da associação commercial beneficente.

-- Aluga-se uma preta que saiba cozinhar e ensaboar: no aterro da Boa-Vista, loja n. 4.

-- Precisa-se de officiaes de sapateiro: na rua da Cruz n. 35, paga-se bem.

-- Apparecendo no dia 22 do corrente, em casa do abaixo assignado, um preto de nome Matheos, que diz ser escravo do Sr. Filippe, lavrador do engenho Guerra, de que he proprietario o Sr. Francisco Morgado, o abaixo assignado avisa a quem for seu legitimo senhor, que o venha buscar em seu armazem, no caes de Apollo: declarando que se não responsabilisa peio dito escravo.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 112 da rua da Senzala Velha: quem o pretender, dirija-se ao sotão do mesmo, que achará com quem tratar.

--- Na rua do Queimado n. 11 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.
P. J. Layme.

Rua Nova n. 69 segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, recebe em sua casa das 7 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde as pessoas que o quizerem consultar e presta-se com promptidão a qualquer chamado, para dentro ou fora da cidade, de quem precisar de seus serviços medicos, cirurgicos, e de parteiro.

Tembem recebe em casa alguns doentes pelo mesmo preço, com que geralmente são tratados em outras casas; para o que tem os melhores commodos.

-- Os senhores que carregaram generos para o Rio Grande do Sul na escuna nacional Zelosa, tenham a bondade de ir no sabbado (26) ao escriptorio da rua da Cruz n 49, primeiro andar, ao meio dia.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750
P. J. Layme.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4, precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Justiniano Guimarães a negocio de seu interesse.

-- Um estrangeiro precisa de um feitor que entenda de plantações, para um sitio perto da praça: a tratar na rua da Cruz n. 4.

O Dr. Carneiro Monteiro na casa de sua residencia, rua do Queimado n. 10 primeiro andar, recebe doentes para tratar.

Aviso aos Senhores de engenho.

Francisco José Augusto Ferreira, com armazem na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, compra mel desencascado e grandes porções dando elle os barris para serem cheios no engenho: quem couvier este negocio dirija-se ao mesmo armazem, para tratar a safra toda.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PROEÇS FIXOS

Botica de tubos randes	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

RUA DO QUEIMADO N. 48.
Julio & Conrado.

Fazem sciente ao respeitavel publico que em seu novo estabelecimento encontrarão grande sortimento de fazendas de seda, lãe seda, linho e algodão tanto por atacado como a retalho, assim como roupa feita de todas as qualidades, calçado francez de tudo quanto se precisa, obras de ouro do melhor gosto possivel, relogios patente inglez e meios chronometros, por menos do que em outra qualquer parte, assim como perfumarias e quinquilherias do melhor que he possivel, ricos vestidos de phantasia para baile; o estabelecimento está aberto a noite para mais commodo das senhoras que quizerem escolher o que precisar que encontrarão tudo que desejarem.

--- Claudio Dubeux ja tem velas mistas para matar formigas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente do partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

Instrucções militares

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as instrucções para o serviço das guardas, extrahidas do regulamento de infantaria, e acommodadas à disciplina do exercito, pelo diminuto preço de 500 reis.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n 2 atraz da matriz de S. Antonio veste um homem da cabeça até os pes, por diversos preços.

--- Francisco José Augusto Ferreira, vende por conta e risco de quem pertencer 25 pedras de cantaria de Lisboa, sendo oito soleiras, palmos 8, 3, 1, 10 hombreiras de 12 1[2 1, 1, dez ditos 6, 1, 1: a tratar na rua da Moeda n. 2, confronte o trapiche do Cunha.

-- Quem for dono de duas barricas com bolachinha ingleza, e designando o dia em que se lhe extraviaram, lhe será entregue: na rua do Rangel n. 10, loja de cera.

Engenheida
POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO
pelo
Dr. José Ferrari.

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

Seguro contra fogo.
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Precisa-se dos serviços de um criado sómente para as compras e mandados, das 7 horas do dia as 5 da tarde: na rua do Hospicio n. 7.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

ESCRIPTURAÇAÕ

Uma pessoa que tem alguma pratica de escripta, offerece-se para fazer alguma escripturação, grande ou pequena: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por este *Diario*, ou do contrario dirija-se a esta livraria, que se dirá qual a pessoa que annunciou.

-- Afora-se um grande terreno no aterro dos Afogados, com fundos até a baixa mal da Cabanga, junto a matança, que passa a estrada do ferro no centro, para se edificarem casas ou ricos sitios, e já esta dividido em 12 ruas; e para facilitar os pretendentes se retalha nos palmos que convierem, tanto de frente como de fundo, por preço commodo: no armazem da rua Nova n 67.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da terceira parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 3 de julho p. f.

Thesouraria das loterias 25 de junho de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo: a quem servir dirija-se à Capunga Velha à casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

-- Arrenda-se um sitio no lugar do Bongi, com as seguintes commodidades: boa casa, arvoredos de fructos, constantes de coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc, cacimba com excellente agua de beber, baixa para capim, e terra para plantação: a tratar nesta typographia, ou com Manoel Joaquim do Paraizo no mesmo sitio.

-- No largo de S. Pedro, loja n. 7, cose-se costuras de alfaiate com promptidão: os senhores mestres de officinas podem alli procurar, que acharão pessoas habilitadas para desempenhar qualquer obra de que se tratar.

--- Avisa-se aos irmãos da irmandade da Santa Cruz dos pretos canoeiros do Recife, que o Sr. juiz de capellas designou o dia 27 do corrente, as 11 horas do dia, para o procedimento da eleição da mesa regedora da mesma irmandade: os interessados deverão comparecer no dia e hora designados, no consistorio da respectiva capella.

Loteria
DA
Provincia.

Segunda parte da primeira da capella da Estancia.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado sahiram os seguintes premios:

Ns.—1180	1:000$	1 meio.
2215	400$	1 dito.
2737	200$	1 dito.
122	100$	1 dito.
128	100$	1 dito.
2204	50$	1 dito.
1582	50$	1 dito.
2202	50$	1 dito.
550	50$	Bilhete.
559	20$	Dito.
2461	20$	1 meio.
2765	20$	1 dito.
1165	20$	1 dito.
1119	20$	1 dito.
87	20$	1 dito.
1552	20$	1 dito.

A garantia dos 8 0[0 he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21.
J. P. Layme.

--- Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça 9 legoas: a tratar na rua da Gloria n. 91, sitio de José dos Santos Nunes de Oliveira.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse miste,r as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Gonçalves Guimarães, que teve casa de negocio na rua do Collegio n. 3: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Collegio de Santo André.

O abaixo assignado, director e proprietario deste estabelecimento, avisa aos pais, tutores e encarregados dos collegiaes internos, que do dia 22 do corrente mez são obrigados a pagar a importancia do trimestre de julho a setembro deste anno, e que esses pagamentos só terão lugar até o dia 8 de julho, passado o qual deixar-se-ha de receber, e de continuar no collegio àquelles, cujos pais, tutores e encarregados se negarem a estas obrigações.
André Alves da Fonseca Junior.

Attenção.

A pessoa que no anno de 1855 procurou por Manoel Gomes Vieira, natural da villa da Povoa de Varzim em Portugal, em casa do Sr. Raphael Fernandes Abrantes, rua da Cruz n. 35, dirija-se ao mesmo senhor, que lhe dará informações a respeito.

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narracões exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

Rua do queimado n. 37.

Aluga-se uma sala do primeiro andar do lado do pateo do Collegio do sobrado n. 37 da rua do Queimado, a qual he optima para escriptorio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e precos muito em conta: na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.
Duarte Borges da Silva.

Attenção.

Na rua da Penha n. 2 A, fornece-se comida para fora, por barato preço mensal, almoço de chá ou café, e no jantar 6 pratos, manda-se levar com aceio e presteza.

--- O abaixo assignado participa ao publico, e com especialidade ao commercio, que tem vendido a sua taberna da rua de S. Rita Nova n. 5, ao Sr. José Joaquim de Oliveira, desde o dia 29 do mez proximo passado, ficando a mesma taberna sugeita ao meu pagamento da quantia de 1:786$133 rs., cuja quantia me passou 3 letras a vencer-se a 4, 8, e 12 mezes, aceitas a rogo delle por Francisco José de Brito: e como o dito Sr. Oliveira não saiba ler nem escrever, se faz este annuncio, para a todo o tempo constar, e evitar duvidas.

Recife 24 de junho de 1858.
José Bernardino Alves.

--- Precisa-se de uma ama de leite, para criar um menino de 4 mezes: na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

Festa dos Prazeres no Corpo Santo.

Os encarregados da festa de N. S. dos Prazeres, fazem sciente aos devotos da mesma Senhora, que tem destinado o dia 27 do corrente para celebrar a sua festa com toda a pompa possivel, sendo prehenchidos todos os intervallos pela banda militar da policia.

-- Domingos José de Souza Ferreira e João Joaquim Vieira, subditos portuguezes, retiram-se para Portugal.

-- A casa de sobrado sita na rua da Concordia, pertencente a Manoel Firmino Ferreira, acha-se prompta para alugar: os senhores pretendentes podem comparecer para tratar do ajuste.

-- Precisa-se de 600$ a juros de 1 e 1[4 por cento ao mez, com hypotheca em uma casa: quem quizer fazer o negocio annuncie.

— O bilhete inteiro da terceira loteria do Rio de Janeiro n. 5180, concedida a Imperial Companhia Seropedica, pertence a uma sociedade do Acaracu'.

Os encarregados da festa do milagroso e martyr S Manoel da Paciencia,

erecto na igreja de N. S. do Terço, pretendem domingo. 27 do corrente, festejar com festa e Te-Deum o mesmo milagroso santo, sendo o orador da festa o dignissimo padre mestre Fr. Espirito Santo, e do Te-Deum o dignissimo padre mestre Fr. Moura; a orchestra será desempenhada pelo bem conhecido professor José Marcelino da Costa, e a musica militar sera a do 2.º batalhão da guarda nacional. Espera-se, portanto, a maior concurrencia de todos os fieis devotos.

AO SR. CLAUDIO DUBEUX.

Tendo Vmc. annunciado que parava com os omnibus por causa das grandes multas que a camara lhe impunha pela transgressão das posturas, e tendo apparecido alguns dias depois neste Diario uma certidão que mostrava que Vmc. sómente tinha pago de 1853 até maio de 1858 a quantia de 119$000 rs., isto he menos de 20$ por anno, ficaram os freguezes dos ditos omnibus espantados de sua falsidade e audacia; porém não querendo fallar sem que Vmc. fosse ouvido, temos esperado e desesperado pela sua defesa; porém Vmc. longe de se defender, cala-se, o que prova que mentio redondamente, e accusou falsamente os fiscaes e camara municipal; portanto para poder desmascara-lo ainda lhe rogamos queira publicar os documentos que provem as multas que tem pago, e se o não fizer, promettemos voltar a carga.--Um dos offendidos.

Attenção.

José Joaquim de Moraes Navarro, academico do quarto anno, autorisado pela presidencia, recebe meninos internos e externos para ensino de alguns preparatorios: na rua do Seve, outr'ora Ilha dos Ratos, casa de sotão e portão.

— Quem precisar de um homem de idade para cobranças ou tomar conta de loja de louça, dirija-se ao abaixo assignado, que dirá quem he.--Francisco Gonçalves da Costa.

-- Fugio no domingo, 20 do corrente, um moleque crioulo, idade de 20 annos, baixo, corpo regular, com uma orelha furada com uma argola, cor fula, levou vestido uma camisa de chita preta, calça de casemira escura, jaqueta de brim pardo, tendo fugido do Recife, foi em Beberibe e carregou com um cavallo ruço puxando a pedrez, grande, com cabresto e cangalha, e tomou a estrada para o Recife: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito moleque e o cavallo; tambem se roga a qualquer pessoa que delle souber, dar noticia na rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães, que será gratificado.

-- Dá-se 600$000 a juros razoaveis, todos por hypotheca ou em partes por penhores: na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 6, se dirá quem dá.

--- George Nerbitt, subdito de sua magestade britanica, vai ao Rio de Janeiro.

-- Lendo-se no expediente da presidencia do dia 11, que José Ribeiro de Brito, sentenciado, pedira licença para levar para Fernando sua mulher, declara-se que não se entende com José Ribeiro de Brito, prensario no Forte do Mattos.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de Santo Amaro, quem vai para Bellem, com commodos para familia: na rua do Nogueira n. 39, ou na rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- João Joaquim de Souza retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

--- Precisa-se de uma ama de casa, e que seja de boa idade: a tratar na rua do Hospicio n. 34.

-- Precisa-se tomar a premio pelo tempo e condições que se convencionar, 1:500$, e da-se por garante uma hypotheca em 4 escravos e escravas, todos crioulos, peças, sadios, sem vicios ou achaques, e inteiramente desembaraçados de qualquer duvida ou onus, todos aqui residentes na cidade, onde são bem conhecidos: quem quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

-- Foi entregue por uns almocreves em casa do inspector do Giquia, um crioulinho de Belarmino, que diz ser forro, filho da Parahiba, que vindo com a mãi daquella cidade, ella se esquecera delle quando voltara, representa ter 12 annos: quem se julgar com direito a elle, procure na subdelegacia dos Afogados, que lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 22 de junho de 1858.
J. G. Paes Barreto.

--- Roga-se ao Sr. fiscal da Boa-Vista que faça quanto antes remover da rua de S. Gonçalo a salgadeira do marchante Ricardo, visto como não está em lugar permettido pelas posturas municipaes, e causar grande damno aos moradores daquellas circunvisinhanças; assim como ao de S. José, para fazer igualmente remover a do portuguez Manoel de Souza Tavares, estabelecida no centro do povoado da Cabanga, pois que suppomos que aquelles moradores, não obstante serem pobres, todavia se julgam com direito à salubridade publica. Isto pede
O morador incommodado.

--- Roga-se ao Sr. Manoel José Monteiro da Silva, que chegou do norte no vapor Oyapock, tenha a bondade de apparecer na rua Nova n. 23, terceiro andar, ou annunciar a sua morada para se tratar de negocio de seu interesse.

--- Na noite de 24 do corrente fugio da casa do abaixo assignado a sua escrava Joanna, crioula, idade 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alta e secca, desdentada, tendo apenas um dente no queixo de cima: quem a prender leve a rua Imperial n. 40 que será gratificado com 50$ e com 25$ a quem der noticia do lugar certo aonde ella se acha, assim como o abaixo assignado protesta e com todo o rigor da lei, sobre quem maliciosamente a tiver occultado. Recife 25 de junho de 1858.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

-- Precisa-se de bons officiaes de alfaiate para calças de casemira paga-se bem: na rua Nova n 52.

-- Precisa-se de um amassador e de um forneiro bons para uma padaria fora da cidade; quem quizer appareça na rua de Santa Isabel casa da esquina: paga-se um bom ordenado

Aviso ao publico

Constando ao abaixo assignado que o Sr. M. C Araripe Bezerra de Menezes, afim de furtar-se ao pagamenro do que deve, propala ser o abaixo assignado seu devedor na quantia de 800$, o abaixo assignado declara ao publico ser falso o que diz o Sr. Bezerra, e que ao contrario esse senhor he quem lhe deve a quantia de 300$000. Recife 25 de junho de 1858

Virginio Barbosa da Silva.

--- A pessoa que annunciou ter para vender uma casa em Olinda, muito em conta, póde dirigir-se a rua das Flores n. 25, que ahi se dirá quem a pretende.

--- Na rua da Praia n. 55, primeiro andar, aluga-se uma escrava que lava, angomma e cozinha.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de duas pessoas; na taberna da rua das Cruzes n. 20, se dirá quem quer.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade,para vender: a tratar na rua larga do Rosario n. 25, e dando fiador a sua conducta.

Compras.

-- Compram-se 2 escravas moças que engommem bem e que não sejam viciosas, pagam-se bem: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

— Compra-se uma propriedade sita em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

Vendas.

Sal do Assu'.

Vende-se cerca de 600 alqueires de sal até o dia 28 do corrente mez, a bordo do brigue Maria Luzia, fundeado no quadro da franquia, ou a tratar com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

-- Defronte do trapiche do algodão, no armazem dos Srs. Hemeterio & Irmão, vende-se boa farinha de mandioca em saccos grandes, pelo diminuto preço de 6$, por ter o dono de retirar-se no primeiro vapor.

--- Vende-se uma preta crioula, de idade de 24 annos, com uma cria de 2 mezes, e com muito bom leite, tem excellente figura, sabe cozinhar o diario de uma casa, engomma soffrivelmente, e lava: na rua de S. Gonçalo, sobrado de um andar junto a igreja, se dirá quem vende.

Attenção.

Vende-se um sitio de terras proprias, com arvoredos de fructos e casa de pedra e cal, no lugar da Piranga, districto dos Afogados: quem o pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11, que achará com quem tratar.

-- Vende-se a taberna sita na rua do Pilar n. 131, com poucos fundos, e propria para quem quizer principiar: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

-- Vendem-se 3 elegantes mulatinhas de idade de 12 a 15 annos, 2 moleques peças, sendo um excellente cozinheiro, 1 escravo de conducta afiançada, bonita figura, de 22 annos de idade, 1 escravo bom carreiro, 1 escrava de 20 annos propria para engenho: na rua das Agues-Verdes n. 46.

-- Vendem-se 2 escravos moços, de idade de 18 a 22 annos, bons carreiros, optimos para todo o serviço: na rua Direita n. 3.

Um alambique barato.

Na rua Nova n. 38 tem um alambique de cobre novo para vender-se por menos do seu valor, para desoccupar o lugar, ferve de 50 a 60 canadas de garapa.

VENDA DE ENGENHO.

Alguns consenhores do engenho S. Paulo, situado na freguezia dos Afogados, vendem as partes que houveram por herança no referido engenho, as quaes formam a maioria em relação ao valor total da propriedade. O engenho S. Paulo dista legoa e meia desta cidade, he uma bella propriedade, não só pela sua posição como tambem pela fertilidade do seu solo, he quasi todo de varzeas de massapé e paues enxutos, de grande producção, proprias para cannas, tem excellentes baixas de capim, e embarque no mesmo engenho; os pretendentes dirijam-se ao engenho para verem as obras, a qualidade, e extensão do solo, e para tratarem ao Sr. Antonio Conçalves dos Santos, no pateo do Paraizo, travessa de S. Francisco.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccos com farinha, pelo diminuto preço de 5$ rs.: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16.

--- Vende-se o bem construido e veleiro brigue americano Brandy-Uine de lote 207; quem quizer dirija-se ao escriptorio dos consignatarios, no prazo de 4 dias contando de hoje. Recife 26 de junho de 1858.--J. J. Rostron Roocker & C.

--- Chegou nova remessa de gomma do Aracaty muito alva tanto para bollo como para engommar a 2$240 a arroba, em libra 80 rs, queijos do reino a 2$400 cada um, manteiga ingleza 800. 1$ e 1$280: na rua de Hortas taberna n. 4.

Attenção.

No deposito da rua das Cruzes n. 21, ha superior pão, bolacha e bolachinhas de todas as qualidades, fabricado tudo da melhor farinha, e tambem ha o bom queijo do sertão a 720 a libra, cognac a 1$000 a garrafa.

— Na rua das Larangeiras, loja de empalhador, vende-se junco e palhinha já prompta, da melhor que póde haver, assim como tambem se empalham marquezas e cadeiras tudo com muita perfeição e preço razoavel.

— Na taberna n. 39 da rua larga do Rosario, vende-se pistolas para festejo de San João, a duzia a 2$800 as quaes tem seis balas, e assevera-se aos compradores a boa qualidade do fogo.

Ferraria.

Foles inglezes do melhor fabricante, tornos os mais guarnecidos, e safras as mais bem calçadas, e o mais preciso para o bom ferreiro e bom serralheiro: na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

--- Vende se uma mulata de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, com algumas habilidades, muito sadia, e sem vicios: na rua do Rangel n. 73, segundo andar.

Tanuaria.

Bigornas, enxos, sachos, cutelhas, e tudo o mais que se faz mister ao bom tanoeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Cozinha.

Louça forrada de pó de pedra e estanhada, para todos os misteres de cozinha, assim como o mais que se torna indispensavel ao bom cozinheiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens.

Mesa.

Ricas facas e garfos de cabo de marfim e osso fino, colheres para sopa e chá, do melhor metal, e tudo quanto he preciso para o bom adorno da boa mesa: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Jardineiro.

Tudo qoanto he mister ao bom feitor e Jardineiro: tudo isto se encontra na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A. de Vidal & Bastos; assim como tudo quanto se faz mister de boas cutilherias.

--- Na rua do Queimado n. 8, vendem-se diccionarios de Moraes, sexta edição, publicada este anno.

Superior farinha de mandioca.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu armazem da rua do Vigario por baixo do escriptorio do Sr. Antonio José de Castro, muito superior farinha de mandioca em saccos grandes por preços modicos.

— Vende-se um atlas do imperio do Brasil contendo um mappa geral do imperio e mappas parciaes das provincias: na livraria Universal na rua do Collegio.

GRANDE

PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Na loja do Preguiça,

na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 e 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos do cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

Balas de estalo.

Na confeitaria 39 A, confronte ao Rosario em Santo Antonio, vendem-se balas de estalo a 2$ a libra, sendo de um confeito bonito, acompanhado de duas lindas quadras, e um adagio em hespanhol.

-- Vende-se a casa de um andar e sotão na rua da Senzala Nova n. 21, edificação antiga e propriedade de residentes no Maranhão: quem a pretender, dirija-se a Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26.

A 5$500 A PEÇA COM 32 COVADOS.

Vendem-se peças de chita franceza com 4 palmos de largura com 32 covados cada peça pelo barato preço de 5$500: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vende-se um mulato padeiro, excellente amassador, e forneiro: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Recommenda-se ao publico este excellente remedio util á todas as molestias, mencionando-se: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação etc; sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente ás molestias chronicas. Aos Srs. fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento. Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos, a 1$000 cada vidro, e a 10$000 a duzia.

A 1$800 O CORTE COM 10 COVACOS.

Vendem-se cortes de chita larga franceza com 10 covados pelo barato preço de 1$800 cada corte: na loja da rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Aviso.

Na taberna da rua dos Martyrios n. 36, chegaram as superiores linguiças do sertão, que se vendem pelo diminuto preço de 480 reis a libra; assim como mocotós de porco.

Milho do Rio

O ultimo desembarcado.

Vende-se milho do Rio, de optima qualidade, em saccos perfeitamente cheios, e por precinho de camarada: no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, por baixo do sobrado confronte ao trapiche do algodão.

vendem-se

na nova loja de fazendas, na rua do Collegio n. 9, do Sr. Leite, ricas poupelinas de seda com ramagem para vestidos a 1$ o covado, sedas lavradas para vestido a 1$200 o covado, musselina branca e de cores a 320, chales finos de merinó com palma a 10$, ditos lisos a 5$, ditos de lãa e seda a 3$, dito de algodão a 1$, chapeos de sol de panno a 1$800, camisolas de lãa para escravos a 1$400, panno fino preto a 2$000, ricos córtes de fustão para collete a 500 rs., ditos de velludo a 700 rs, lenços de seda de cores a 1$ e 1$500, ditos brancos de cassa a 200 rs, cobertores de lãa a 2$, cortes de calças de meia casemira a 2$, ditos de brim a 800 e 1$, peças de madapolão fino a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, gravatas de seda a 800 rs., e outras muitas fazendas baratas.

Publicação juridica.

Continu'a a vender-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo n. 6, a Theoria de Direito Penal por Silva Ferrão, em 8 volumes, brochura, por 14$000 á vista.

ECONOMIA DOMESTICA

Ainda existe um pequeno numero de vidros com o magnifico cimento que gruda louça e vidros, o qual tem tido uma grande aceitação nesta capital: vende-se somente na loja do Leite, Arthur & C. rua do Queimado n. 10, a 2$ cada vidrinho.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Loja das familias economicas,

rua do crespo n. 14, sobrado amarello.

O proprietario deste importa cimento tem a honra de annunciar aos seus numerosos freguezes, que ultimamente recebeu de Paris muitas qualidades de fazendas do ultimo gosto, que, como sempre, continu'a a vender por preços mais em conta que em outra qualquer parte, a saber: francelinas de seda a 500 rs. o covado, ditas de quadros a 600 rs., córtes de blonde com babados a 26$, ditos de gase de seda a 12$, ditos de seda muito ricos a 28$, sedas furtacores a 1$500 o covado, setim de todas as cores para sombras a 800 rs o covado, capinhas de merinó de cores enfeitadas a 20$, ditas de seda a 30$, sahidas de baile de merinó a 25$, ditas de velludo a 50$, ditas de gorgurão com barra de velludo a 50$, sendo estas do mais apurado gosto que tem apparecido no mercado, manguitos de cambraia bordados a 2$500, ricas golinhas a 2$500, ricas camisinhas a 1$, tiras bordadas a 1$500 a vara, chapeos de todas as cores para senhora a 15$, luvas legitimas de Jouvin para homens e senhoras, lenços de linho bordados ricamente, e de todos os preços, para noivas, e muitas outras fazendas estarão á exposição, aonde a senhora mais caprichosa comprará a seu bel prazer.

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

-- Vendem-se na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18, trastes com pouco uso, e mais alguns objectos de pessoas que se retiram para fóra da provincia, por preço muito commodo.

Oh! que pechincha.

Superiores lãas para vestido com muito lindos padrões a 320 cada covado, lindos córtes de gase de seda. os mais modernos que tem vindo a esta praça, pelo baratissimo preço de 20$000 cada córte, superiores córtes de seda os melhores que ha em Pernambuco, brancos e de cores, casaveques de cambraia brancos bordados, sahidas de baile de muito gosto a 20$ cada uma, capinhas de merinó abandadas de pellucia a 15$, lindas gollinhas brancas bordadas a 1$280, ditas a 1$600, ditas a 2$, ditas com pontas a 3$, camisinhas brancas bordadas com gollinha e manguitos a 8$, cassas francezas a 400 rs. a vara, ditas finas a 500 rs., palitots de brim pardo a 5$, ditos brancos a 5$, ditos de meia lona cor de palha a 5$, ditos de panno pretos e de cores a 22 e 24$, chapeos de feltro finos a 5$500, ditos pretos de pello de lebre a 6$000.

Farinha de mandioca.

Vinda do Maranhão, desembarcada hoje, muito boa, em saccas grandes: vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

Luvas de Jouviu.

Vendem-se luvas de pellica, as melhores e mais novas que ha no mercado: nos quatro cantos da rua do Queimado, esquina que vira para o Vigario.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se azeite de carrapato em barris e canadas: na taberna da rua das Cruzes n. 40.

LIQUIDAÇAÕ DA FABRICA

de calçado francez, rua da Cruz n. 33, primeiro andar.

Vende-se todo o material, consistindo em uma machina de cortar sola, cortadeiras diversas para obras grandes e pequenas, modelos de latão e zinco, fórmas francezas, apropriadas ás cortadeiras, e em parte novas; vende-se tambem tudo e que for util para o officio de sapateiro, a retalho e em porções, por preço mais barato que em qualquer parte, que he para acabar; tambem ha fio para selleiro.

Pechincha.

Vende-se superior farinha de mandioca, saccos grandes, 7$ a 7$500: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Farinha de mandioca

de superior qualidade; na rua do Trapiche, armazem ns. 9 e 11.

GOMMA.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 57, primeiro andar, escriptorio de Parente Vianna & C., superior e muito nova gomma de mandioca, por preço commodo.

— Domingos Alves Matheos tem para vender em seu escriptorio na rua de Apollo n. 23, por preços modicos, os seguintes artigos:
Panno de algodão trançado, da Bahia.
Jacarandá superior.
Azeite de palma, em cascos.
Fio de algodão.
Cochins de linho para montaria.
Retroz do Porto, sortidos, muito superior.
Mercurio doce em caixas de uma libra.
Couro de lustre, marca grande.
Superiores cutilherias, e finas

BICHAS DE HAMBURGO,

Na rua estreita do Rosario n. 11, junto ao becco, vende-se bichas hamburguezas a 40$ rs. o cento, e alugam-se a 320, e sendo em porção, por menos de pataca.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$500 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Se linhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	350
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	10$000
Ditos de seda de peso	
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Condolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	3$800
	3$800
Ditos de alpaca preta	4$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

-- Vende-se a polaca nacional Feliz União, chegada ultimamente da Bahia, de primeira marcha, e ancourada presentemente neste porto, defronte do trapiche do algodão: os pretendentes á ella podem entender-se com os consignatarios Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

Cera de carnauba.

Antonio Gomes da Cunha e Silva recebeu nova remessa de cera de carnauba de superior qualidade, e está vendendo por preço commodo, fazendo alguma differença de preço a quem comprar grande porção: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Agencia

da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos anuos; e a maior parte dells las são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção deventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Tamancos

a 400 e 500 rs.

De couro para senhora e homem a 400 rs., e marroquim para senhora a 500 rs.: no aterro da Boa-Vista n. 82, loja de miudezas.

Attenção.

Na rua do Collegio n. 13, acha-se do novo aberto um deposito com os generos abaixo declarados, a saber: champagne a 2,500 rs. a garrafa, licores finos a 1,280 e 2,500 a garrafa, marrasquino a 1,600 o frasco, chocolate francez a 1,280 a libra, vinho do Porto D. P. 5 · a 2$500 a garrafa, serveja muito fina a 7,000 rs. a duzia, cognac a 1,600 a garrafa, conserva a 1,000 rs. o frasco, espermacete americano de 4 e 6 em libra a 1,100, traques a 240 a carta, espermacete francez a 760 a libra, chá do Rio, caixinhas de libra 1|2 a 1,800 a libra, vinho Bordeaux a 1,280 a garrafa, 1|2 latas de ervilhas a 500 rs., 1|2 ditas de sardinhas a 760, quartos ditas a 480 manteiga ingleza a 1,320, dita franceza a 800 rs. a libra, queijos flamengos a 2,400, caixão de doce fino a 2,240, chá muito fino a 2,880, dito hysson a 2,240, amendoa de casca mole a 500 rs, nozes muito novas a 320, passas a 640 a libra, ditas em caixas enfeitadas proprias para mimo a 4.000 rs. a caixa, macarrão a 400 rs. a libra, talharim a 400 rs., aletria a 500 rs., chá preto a 1.800 a libra, azeite francez, a garrafa 1,000 rs., frasco com 1 1|2 garrafa de genebra de Lisboa a 1,500. assim como biscoitos de todas as qualidades, francezes e feitos na terra, gomma a 120 a libra, tapioca a 200 rs a libra, sagu' a 320, cevadinha a 280, frascos com differentes doces chegados de Portugal a 800 rs., marmelada, latas de 2 libras a 1,280; assim como avisa-se aos habitantes fóra da praça, e principalmente aos senhores de engenho, que neste deposito tambem se vende bolacha a 4,800 a arroba, e farinha de trigo a 160 rs. a libra.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Talmas de fustão

Vendem-se talmas de fustão bordadas e enfeitadas para senhora, assim como casaveques de cambraia e filó, manguitos, gollinhas para senhora e menina, romeiras de cambraia, camisinhas com golas e mangas, tiras e babados, tudo isto bordado do melhor gosto, e modelos inteiramente novos, dos mais modernos de Paris: na rua do Crespo, loja n 23.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Farelo de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira, rua do Codorniz, em frante do becco da Madre de Deos, vende-se farelo de Lisboa, muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção

He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

LUVAS, PELICA PRETA A 1$

e brancas de Jouvin a 2$ o par: no aterro da Boa-Visia loja de miudezas n. 82.

Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia: na rua Direita n. 45.

Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Vinho do Porto.

Superior chamiço.

Continu'a a vender-se engarrafado e em barris de oitavo, a preço commodo: no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

COMPLETO Sortimento

DE ROUPA FEITA

Vendem-se palitós, calças, colletes e camisas de todas as qualidades e modellos que convier ao comprador, por preços commodos, e mandam-se em casa para mais commodidade das pessoas que assim o desejarem: na rua do Crespo, loja n. 23.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

Aos senhores de engenho

No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais acreditada farinha fontana e galega.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

RICAS FRANJAS DE SEDA

pretas bordadas a velludo ultimo gosto e tambem de cores muito delicadas largas e estreitas: no aterro da Boa-Vista loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 24: a tratar na mesma

--- Vende-se um sitio na povoação do Barro, tendo 100 palmos de frente e 60 de fundo, tem duas casas contiguas, sendo uma de 20 palmos de frente e outra de 50, cercado de limoeiros e com bastantes pinheiras e larangeiras novas, algumas já de fructo: quem pretender, dirija-se ao collegio da Aurora, que achará com quem tratar.

A 7$000 o sacco.

Milho americano da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Guedes & Alcoforado, rua do Amorim n. 50, vende-se a 7$ o sacco, sendo de tamanho regular.

--- Vende-se uma canoa aberta de carga de 1000 tijolos, em bom estado e por preço commodo: na fabrica de telha de Antonio Carneiro da Cunha.

--- Vende-se um negro robusto, bom ganhador de rua, e uma negra tambem robusta, de idade de 25 annos, e só se vende para o mato: no pateo do Terço n. 141, se dirá quem vende.

. Vendem-se 2 molecotes de 18 a 20 annos, peças, sendo 1 padeiro, 1 negrota de 17 annos, engommadeira e costureira, 1 dita de 12 annos, com principio de costura: no pateo de S. Pedro n. 6.

-- Na taberna grande do lado da igreja da Soledade, vendem-se presuntos de lamego muito novo, velas refinadas o melhor que ha, vinho do Porto muito fino, passas novas, manteiga ingleza flor, pelo preço da franceza, e franceza muito nova a 960, e tudo o mais por preço commodo.

Farinha.

Vendem-se saccos grandes com farinha muito fina, vinda de Goianua, e mais barato que em qualquer outra parte: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Para acabar.

Borzeguins de couro de lustre para homem a 9$500, ditos com salto para senhora 5$000, ditos para menino e menina 4$, sapatões de bezerro 5$800, ditos para meninos 4$500, sapatos de couro de lustre para senhora, 34. 35 e 36 a 1$800, ditos de marroquim de cores a 800 rs.: no aterro da Boa-Vista n. 82, ultima loja de miudezas, quasi confronte a matriz.

Ricas estampas

das guerras do Oriente, e de santos, ponto grande a 1$600 cada uma: no aterro da Boa Vista n 82, quasi confronte a matriz.

Ricos enfeites

para cabeça

os mais modernos que existem no mercado, e do melhor gosto possivel: no aterro da Boa-Vista n. 82.

Vinho do Porto.

Vinhos engarrafados, em caixas de duzia, das bem acreditadas marcas Duque do Porto, Rezerva Especial e Victoria Regina, e em barris de 5.º e 8.º, tinto de superior qualidade, proprio de engarrafar, bem como optima jeropiga branca: na rua da Madre de Deos n. 34, loja.

Roseiras do japão.

Vendem-se roseiras do Japão (camelias) de diversas cores, chegadas ultimamente da Europa, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, taberna da esquina do becco dos Ferreiros n. 42.

Milho a 6$ e 6,500 por sacco.

Milho em saccos de superior qualidade, recentemente chegado: no armazem do Guerra, confronte ao trapiche do algodão, e em frente da rua da Madre de Deos.

-- Vende-se ou aluga-se a casa de pasto do becco do Abreu n. 1, no Recife: quem a pretender, dirija-se á mesma casa.

UM BANCO.

--- Vende-se um banco e alguma ferramenta para carapina: na rua das Trincheiras n. 29.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou no seu armazem dá rua do Vigario n: 22.

-- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22:
Colla da Bahia superior.
Fio de algodão.
Caixas de vinho de 1 e 2 duzias de 1834.
Fumo em folha.
Charutos superiores.
Milho em saccos grandes.
Feijão preto rajado.
Oléo de ricino em latas.

— Vendem-se duas escravas, sendo uma mulatinha de idade 14 annos, pouco mais ou menos, e outra mulata de idade de 20 a 25 annos: na rua Direita n. 72, se dirá quem vende.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua po Torres n. 38.

Escravos fugidos.

Attençaõ.

Continu'a a estar fugido o mulato Miguel, com os seguintes signaes: alto, cheio do corpo, cara redonda, olhos pequenos e fundos, pouca barba, dentes pequenos e limados, quando falla faz barroca nas boehechas, voz pausada; este escravo dá noticias dos seguintes lugares por onde já andou, Acari, Caicó, Fazenda da Ignez e Patos; foi vendido nesta praça pelo Sr. Manoel Antonio de Albuquerque, de Pedras de Fogo, e que negocia com fazendas para o sertão: rogase as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a rua da Cadeia Velha n. 22, que se gratificará generosamente.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ.

No dia 25 de agosto de 1856 fugio do engenho d'agua da freguezia de S. Lourenço da Matta, termo da cidade do Recife, um escravo de nome Rubem, o qual tem os signaes seguintes: representa ter 40 annos, altura regular, cor preta, falta de dentes, mui desembaraçado no fallar, tem em uma das orelhas o signal de um golpe que decepou um pequeno pedaço della, em cima de um dos peitos cicatriz de uma punhalada, e tambem em ambos os braços cicatriz de punhaladas, e iguaes cicatrizes nos feixes das cadeiras, e em uma das pernas cicatriz de um tiro; presume-se andar por terras da provincia da Parahiba do Norte, d'onde tem vindo algumas vezes preso por capitães de campo: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia que possa assegurar a apprehensão, póde dirigir-se ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, no referido engenho d'Agua, ou ao Sr. Felix da Cunha Teixeira nesta cidade, morador na rua do Pilar, os quaes darão a gratificação de 100$000.

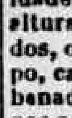
— Dessappareceu do engenho Penedinho, termo de Nazareth, um cabra de nome José, alto, espadaudo, cabellos crespos, olhos grandes e brancos, nariz afilado, peito fundo, pés grandes e chatos, pernas tortas, encostando os joehos, mãos grandes, não tem barba sobrancelhas fechadas, idade 20 annos, pouco mais ou menos; levou um canivete, uma rêde, calça e câmisa azul, e outras peças de roupa branca: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou nesta praça, livraria n 6 e 8 da praça da Independencia, que será recompensado.

100$000 DE GRATIFICAÇAO'.

Fugio do Rio de Janeiro, no dia 23 de março do corrente anno, um pardinho de nome Frederico, o qual consta que mudou o nome para Pedro, de 14 a 15 annos de idade, bonita figura, com os signaes seguintes: alto, tem um dente partido na frente, beiços grossos, gagueja um pouco quando se assusta; tem mãi e irmãos para o lado do Cattete d'onde he filho. Quem o levar a rua da Penha n. 6 receberá a gratificação acima. Desconfia-se que ande embarcado de ajudante de cozinha por ter alguma pratica. Protesta-se contra quem lhe der couto.

150.000 DE GRATIFICAÇAÕ

Attenção.



No dia 23 de junho de 1857 fugio desta praça o pardo Balbino, escravo do Sr. Dr. Antonio da Silva Daltro, e como suppõe-se estar nos arrabaldes desta cidade, por ser cozinheiro e talvez por ignorancia de quem o tenha em sua casa, por inculcar-se de forro, o qual he alfaiate, com idade de 28 annos, pardo, trigueiro, de boa altura, um tanto barbado, braços compridos, olhos vivos e vermelhos, secco do corpo, cabeça redonda, orelhas um tanto acabanadas, com marcas de cicatrizes nas pernas e pode o mesmo ter mudado o nome para não ser conhecido, terá 150$ de gratificação quem o prender e levar ao sobrado n 88 da rua Direita, terceiro andar.

--- Fugio no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da noite uma preta de nação Angola, por nome Ignacia, com os signaes seguintes: representa ter 50 a 55 annos de idade, levou vestido de chita encarnada, e panno da costa com listras tambem encarnadas, cabello bem aparado, e pintando de branco, costuma trazer um lenço em roda da cabeça, e quando anda inclina-se para a frente, tem os dedos das mãos um pouco encolhidos, e principalmente o dedo minimo de uma dellas, levou tambem saia preta nova e mais alguma roupa; julga-se andar pela ponte de Uchoa ou Arrombados: roga-se as autoridades policiaes, ou capitães de campo a apprehensão da dita preta, e conduzila a Fóra de Portas, rua do Pilar, taberna n. 84, defronte do becco Largo, onde se pagara toda a despeza.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.